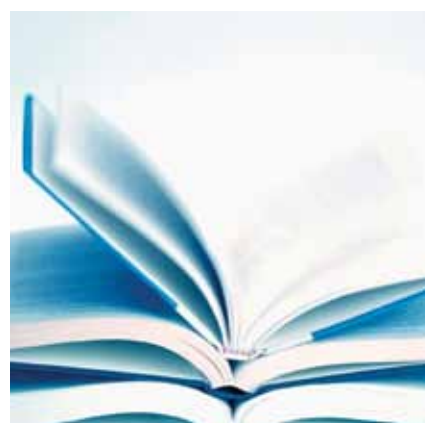


Pesquisa sobre o
Sector Bancário
Banking Survey 2009

Pesquisa sobre o
Sector Bancário
Banking Survey 2009





Conteúdo Content



| | | |
|--|--|----|
| 1. Prefácio e agradecimentos | | |
| Preface and acknowledgements | | 6 |
| 2. Introdução | | |
| Introduction | | 8 |
| 3. Conjuntura Sectorial | | |
| Sector Review | | 9 |
| 4. Análise Macroeconómica e Monetária | | |
| Macro-economic and Monetary Analysis | | 10 |
| 5. Análise Agregada do Sector Bancário | | |
| Aggregate Analysis of the Banking Sector | | 17 |
| 5.1. Activos agregados Aggregate Assets | | 17 |
| 5.2. Estrutura do balanço Balance Sheet Structure | | 20 |
| 5.3. Depósitos Deposits | | 21 |
| 5.4. Crédito Loans | | 22 |
| 5.5. Rendibilidade Profitability | | 24 |
| 5.6. Eficiência Efficiency | | 26 |
| 6. Descrição dos Indicadores | | |
| Description of the Indicators | | 28 |
| 7. Ranking do Sector Bancário | | |
| Banking Sector Ranking | | 31 |
| 8. Dimensão e Rendibilidade | | |
| Dimension and Profitability | | 32 |
| 9. Indicadores de Solidez e Qualidade de Crédito | | |
| Strength and Loan Quality Indicators | | 33 |
| 10. Indicadores Operacionais | | |
| Operating Indicators | | 34 |
| 11. Crescimento | | |
| Growth | | 35 |

1. Prefácio e agradecimentos

Preface and acknowledgements



A Associação Moçambicana de Bancos (AMB), no seguimento da sua missão, promoção e prática de todos os actos que possam contribuir para o progresso técnico, económico e social da actividade própria dos associados, apresenta, pelo oitavo ano consecutivo, a “Pesquisa Sobre o Sector Bancário em Moçambique” com a análise dos dados referentes aos resultados do exercício financeiro de 2009.

O Banco Central, compenetrado no seu papel de entidade de supervisão e regulamentação do sector, mantém o sector bancário no seu funcionamento natural, através da introdução de normativos e normas que regem o ramo.

Neste contexto, o Banco de Moçambique, no cumprimento do seu papel como agente regulador do sistema financeiro emitiu:

24-03-2009 Circular Nº01/SHC/2009 Alteração do prazo de reporte de informação contabilística em base individual preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF) – determina que as instituições de crédito e sociedades financeiras sujeitas à supervisão do Banco de Moçambique, com excepção das previstas no artigo 3 do Aviso n.º 4/GBM/2007, de 2 de Maio, devem remeter a informação relativa à situação analítica individual elaborada com base nas NIRF, com referência ao último dia de cada mês, dentro de 15 dias do mês seguinte ao que a informação respeita.

01-06-2009 Aviso Nº 5/GBM/2009, DE 18 DE MAIO - Regime de comissões e outros encargos – estabelece os serviços mínimos a serem prestados gratuitamente, bem como os requisitos que as instituições devem observar na divulgação, ao público, das comissões e demais encargos decorrentes da utilização de produtos e serviços financeiros.

04-09-2009 Circular Nº 02/SFA/2009 Remessa da informação relativa às comissões e outros encargos ao Banco de Moçambique – determina que a relação completa das comissões e outros encargos cobrados pelas instituições, referida no artigo 8 do Aviso 5/GBM/2009, de 10 de Junho, deve ser fornecida trimestralmente, ao Banco de Moçambique, através da transmissão electrónica.

Em 2009, a bancarização da economia, uma das metas da Autoridade Monetária, registou avanços com a entrada em funcionamento de mais 2 micro bancos (na cidade de Maputo e no distrito de Catandica, respectivamente) e uma casa de câmbios (na cidade da Beira) e com o aumento de 55 agências em todo o país, cobrindo 51 distritos, revelando crescimento em mais 23 distritos, comparativamente ao final do ano de 2006, abarcando, assim, maior número de população e área, servida por serviços financeiros.

Esta pesquisa foi elaborada com base em dados que resultam de respostas das instituições financeiras a questionários especificamente preparados para o efeito e enviados a todos os operadores do sector bancário. Neste documento consta, apenas, informação das instituições que manifestaram formalmente interesse em participar na pesquisa. Não foram introduzidas quaisquer alterações às informações apresentadas por cada instituição, tendo havido tão-somente ajustamentos indispensáveis à homogeneidade dos critérios usados para efeitos de análise.

Esperamos poder continuar a entregar um trabalho com a qualidade que já nos é reconhecida e mais uma vez estendemos os nossos agradecimentos ao Banco de Moçambique, regulador do sector financeiro no país e a todas as instituições financeiras que participaram nesta pesquisa, disponibilizando as informações necessárias, sem as quais este trabalho não seria realizável.

The Association of Mozambican Banks (AMB), in accordance with its mission: The promotion and practice of all acts that may contribute to technical, economic and social progress of its own activities, presents, for the eighth consecutive year, the “Banking Sector Survey in Mozambique” which in actual fact is the analysis of data relative to the results of the financial year ending 2009.

The Central Bank, by enrooting its role as the sector’s supervision and regulatory entity, maintains the banking sector running on well oiled wheels by means of the introduction of rules and norms that govern this line of business.

Under this context, the Bank of Mozambique issued the following in compliance with its role as the regulating agent of the financial system:

24-03-2009 Circular No. 01/SHC/2009 Alteration of the reporting deadline relative to accounting information on an individual basis elaborated in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS) – determines that the loan institutions and the financial institutions subject to supervision by the Bank of Mozambique, with exception to those mentioned in Article 3 of Notice No. 4/GBM/2007, dated 02 May, should remit information relative to the individual analytical situation elaborated according to the IFRS, with reference to the last day of each month, within a time limit of 15 days after the end of each month.

01-06-2009 Notice No. 05/GBM/2009, dated 18 May – Commissions and other bank charges regime – establishes the minimum services that will be rendered gratis, as well as the requirements that the institutions should observe when informing the public of the commissions and other bank charges due when using the financial products and services.

04-09-2009 Circular No. 02/SFA/2009 Remittance of information relative to commissions and other bank charges to the Bank of Mozambique – determines that a complete list of all commissions and other bank charges charged by the institutions referred to in Article 8 of Notice 5/GBM/2009, dated 10 June, should be submitted by electronic transmission on a quarterly basis to the Bank of Mozambique.

In 2009, economy banking, one of the goals of the Monetary Authority, registered advances with the opening of 2 micro banks and with an increase of 55 branches throughout the country, thus increasing coverage in terms of area and population with access to financial services.

This survey was elaborated based on data gathered from the responses submitted by the financial institutions to questionnaires specifically prepared for the purpose and sent to all the operators in the banking sector. This document consists only of information submitted by institutions that formally showed interest in participating in the survey. No alterations were made to the information presented by each institution, whereby only indispensable adjustments relative to the homogeneity of the criteria used for the purpose of this analysis were made.

We hope to be able to continue providing good quality work which we are known for, and we would once again like to show our appreciation to the Bank of Mozambique, the regulator of the financial sector in the country, and to all the financial institutions that participated in this survey, which made all necessary information available, without which this survey would not have been possible.



Hermenegildo Gamito

Presidente da Associação Moçambicana de Bancos (AMB)

President of the Mozambican Banks' Association

Novembro de 2010 . Maputo November 2010

2. INTRODUÇÃO

INTRODUCTION

No ano ora em análise, o agregado monetário mais amplo, M3, registou uma subida assinalável de cerca de 33%, fruto do contínuo esforço do Banco de Moçambique de regular a liquidez no sistema financeiro. Este crescimento foi sobretudo devido ao incremento do crédito à economia em cerca de 59%.

A bancarização da economia, uma das metas da Autoridade Monetária, registou avanços com a entrada em funcionamento de mais dois microbancos e 55 novas agências bancárias (2008: 34 agências) em todo o país, cobrindo uma maior área territorial e um maior número de população servida por serviços financeiros.

Com vista à adopção de práticas que promovam a concorrência, transparência e equidade no sector da banca em Moçambique, o Banco de Moçambique aprovou o Aviso nº 5/GBM/2009, de 10 de Junho, sobre o regime de comissões e outros encargos.

Adicionalmente, a Autoridade Monetária assinou um Memorandum de Entendimento com os principais operadores do mercado financeiro, os quais representam cerca de 90% do sector, no intuito da criação de uma Sociedade Interbancária de Serviços, com o objectivo de garantir economias de escala no acesso aos serviços bancários, com reflexo na esperada redução de custos associados, rapidez e segurança nas diversas operações bancárias, através da utilização partilhada da infra-estrutura de pagamentos.

During the year under analysis, the broad monetary aggregate, M3, registered a considerable increase of approximately 33%, as a result of the efforts made by the Bank of Mozambique to regulate liquidity in the financial system. This growth was largely due to the increase of loans to the economy by approximately 59%.

Economy banking, one of the goals of the Monetary Authority, registered advances with the opening of 2 micro banks and with an increase of 55 branches (2008: 34 branches) throughout the country, thus increasing coverage in terms of area and population with access to financial services.

With the aim of adopting practices that promote competitiveness, transparency and equality in the banking sector in Mozambique, the Bank of Mozambique approved Notice No. 5/GBM/2009, dated 10 June, relative to commissions and other bank charges regime.

Additionally, the Monetary Authority signed a Memorandum of Understanding with the main operators in the financial market, which represent 90% of the sector, with the aim of creating an Inter-bank Services Society, with the objective of guaranteeing scale economies in terms of access to banking services, whereby, as a consequence of using the shared payments infrastructure, the associated costs will reduce and there will be improvement in terms of speed and security relative to the various banking operations.

3. CONJUNTURA SECTORIAL

SECTOR REVIEW

O ano de 2009 foi marcado pelo prolongamento da crise financeira mundial, crise esta que se aponta não ter tido impacto directo nas instituições que operam no mercado moçambicano, tendo o sistema mantido a sua estabilidade e robustez.

O Banco de Moçambique, no cumprimento do seu papel como agente regulador do sistema financeiro emitiu:

24-03-2009 Circular N°01/SHC/2009 Alteração do prazo de reporte de informação contabilística em base individual preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF) – determina que as instituições de crédito e sociedades financeiras sujeitas à supervisão do Banco de Moçambique, com excepção das previstas no artigo 3 do Aviso n.º 4/GBM/2007, de 2 de Maio, devem remeter a informação relativa à situação analítica individual elaborada com base nas NIRF, com referência ao último dia de cada mês, dentro de 15 dias do mês seguinte ao que a informação respeita.

01-06-2009 Aviso N° 5/GBM/2009, de 18 de Maio - Regime de comissões e outros encargos – estabelece os serviços mínimos a serem prestados gratuitamente, bem como os requisitos que as instituições devem observar na divulgação, ao público, das comissões e demais encargos decorrentes da utilização de produtos e serviços financeiros.

04-09-2009 Circular N° 02/SFA/2009 Remessa da informação relativa às comissões e outros encargos ao Banco de Moçambique – determina que a relação completa das comissões e outros encargos cobrados pelas instituições, referida no artigo 8 do Aviso 5/GBM/2009, de 10 de Junho, deve ser fornecida trimestralmente, ao Banco de Moçambique, através de transmissão electrónica.

2009 was marked by the prolonged global financial crisis, however the latter did not have a direct impact on the institutions that operate in the Mozambican market, whereby the system maintained its stability and robustness.

The Bank of Mozambique, issued the following in compliance with its role as the regulating agent of the financial system:

24-03-2009 Circular No. 01/SHC/2009 Alteration of the reporting deadline relative to accounting information on an individual basis elaborated in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS)

– determines that the loan institutions and the financial institutions subject to supervision by the Bank of Mozambique, with exception to those mentioned in Article 3 of Notice No. 4/GBM/2007, dated 02 May, should remit information relative to the individual analytical situation elaborated according to the IFRS, with reference to the last day of each month, within a time limit of 15 days after the end of each month.

01-06-2009 Notice No. 05/GBM/2009, dated 18 May – Commissions and other bank charges regime – establishes the minimum services that will be rendered gratis, as well as the requirements that the institutions should observe when informing the public of the commissions and other bank charges due when using the financial products and services.

04-09-2009 Circular No. 02/SFA/2009 Remittance of information relative to commissions and other bank charges to the Bank of Mozambique

– determines that a complete list of all commissions and other bank charges charged by the institutions referred to in Article 8 of Notice 5/GBM/2009, dated 10 June, should be submitted by electronic transmission on a quarterly basis to the Bank of Mozambique.



4. ANÁLISE MACROECONÓMICA E MONETÁRIA MONETARY AND MACRO-ECONOMIC ANALYSIS



Fontes internas de referência mencionam que em 2009, o PIB cresceu em cerca de 7%, um abrandamento de 1.4pp comparativamente a 2008, derivado do decréscimo da contribuição dos sectores no geral.

Internal sources of reference mention that in 2009 the GDP grew by approximately 7%, a slowdown by 1.4pp compared to 2008, due to the decrease in contribution made by the sectors in general.

O sector terciário contribuiu grandemente para este crescimento, em que se destacam os serviços de administração pública associados ao impacto das despesas com a organização e realização das eleições gerais, presidenciais e provinciais, e o sector de serviços financeiros, devido ao alargamento da base financeira, com crescimentos assinaláveis de 15%.

Os sectores secundário e primário também tiveram os seus contributos. No que se refere ao sector secundário, os sub-sectores da construção, electricidade e água, observaram crescimentos na escala dos 10%, onde se destacaram a construção e reabilitação de infra-estruturas de grande dimensão e a expansão da rede eléctrica à escala nacional. No que refere ao sector primário, os sub-sectores da agricultura e indústria de extracção mineira, com crescimentos aproximados de 11 e 6%, respectivamente, destacaram-se como os maiores impulsionadores da economia.

A nível internacional, o ano continuou a ser marcado pela crise financeira, apesar de um ligeiro abrandamento da mesma no final do ano. Os governos mundiais intensificaram as medidas de contenção desta crise através do impulso ao consumo. O resultado foi uma contracção da economia mundial em cerca de 1%, derivado da contribuição negativa de várias potências mundiais.

Apesar do aumento generalizado dos preços nas principais praças internacionais, notou-se uma desaceleração da economia a nível mundial. Dentre as principais commodities que sofreram o aumento contínuo do seu preço, destacam-se o petróleo e seus derivados, bem como os bens de carácter duradouro.

A Europa no geral e a Zona Euro em particular, sofreram um decréscimo do crescimento do PIB, tendo a última registado uma redução de cerca de

4pp na taxa de crescimento. Esta situação deveu-se grandemente à redução drástica do investimento bem como do consumo privados, aliados às altas taxas de desemprego, verificadas devido aos efeitos da crise financeira.

Face a esta crise financeira, o comportamento dos preços dos bens e serviços foi de descida, tendo a inflação se situado em cerca de 1%. As maiores descidas do índice de preços ao consumidor verificaram-se nas classes de alimentação e habitação, bem como nas comunicações.

As situações mencionadas acima, levaram a que os órgãos reguladores do sistema financeiro da Zona Euro, optassem por reduzir drasticamente as taxas de juro mínimas aplicáveis ao refinanciamento, tendo estas atingido níveis próximos de zero.

Na África Sub-Sahariana, a crise financeira fez-se também sentir em grande escala, na medida em que recursos financeiros em forma de investimento directo estrangeiro, donativos, remessas e exportações reduziram grandemente, como resultado da crise vivida pelos países desenvolvidos. Deste modo, o crescimento da economia da África Sub-Sahariana foi somente de 2%, após 6% no ano anterior.

Individualmente, as economias africanas também verificaram decréscimos nas suas taxas de crescimento comparativamente ao ano anterior, em que países como o Botswana e a República Sul Africana, verificaram-se crescimentos negativos.

Similarmente com o resto do mundo, apesar do aumento generalizado das mercadorias de valor internacional nas principais praças mundiais, a inflação também desacelerou em cerca de 1pp, para os 11%.

Ao nível dos países da SADC, são de destacar as economias das Maurícias, Botswana e África do Sul, que registaram saltos significativos face ao PIB per capita de 2008. Moçambique manteve-se no 10º lugar, após o 11º lugar ocupado no ano anterior (gráfico 1).

The tertiary sector greatly contributed to this growth, whereby the public administration services stood out in association with the impact of the costs relevant to the organization and holding of the general, presidential and provincial elections. The financial sector also stood out due to the enlargement of the financial base whereby a considerable growth of 15% was observed.

The secondary and primary sectors also made their contributions. The construction, electricity and water sub-sectors, which are part of the secondary sector, grew by approximately 10%, whereby the construction and rehabilitation of infrastructures of big dimension, and the expansion of the electrical network at national level stood out. With regards to the primary sector, the agriculture and mining extraction industry, with growths of approximately 11% and 6%, respectively, stood out as the greatest impellers of the economy.

At international level, the year continued to be marked by the financial crisis albeit the slight slowdown of the latter towards the end of the year. The world governments intensified this crisis' contention measures by means of the impulse given to consumption. The result was the contraction of the world economy by approximately 1%, derived from the negative contribution made by various world powers.

A deceleration of the economy at global level was noted albeit the generalized aggravation of prices in the main international markets. Amongst the main commodities that were subjected to a continuous increase of their prices were crude oil and its derivatives, as well as goods with a long lasting nature.

Europe, in general, and the Euro Zone, in particular, were subjected to a decrease in the growth of the GDP, whereby the latter registered a reduction of its growth rate by approximately 4pp. This situation was mainly due to the drastic reduction of investment as well as of private consumption, allied with the high unemployment rates verified due to the effects of the financial crisis.

Due to this financial crisis, the prices of goods and services had a decreasing behaviour, whereby inflation was approximately of 1%. The greatest drops in the consumer price index were verified in the food and housing categories, as well as in communications.

The above-mentioned situations made the regulatory organs of the financial system in the Euro Zone opt to drastically reduce the minimum interest rates applicable to re-financing as the latter had reached levels close to zero.

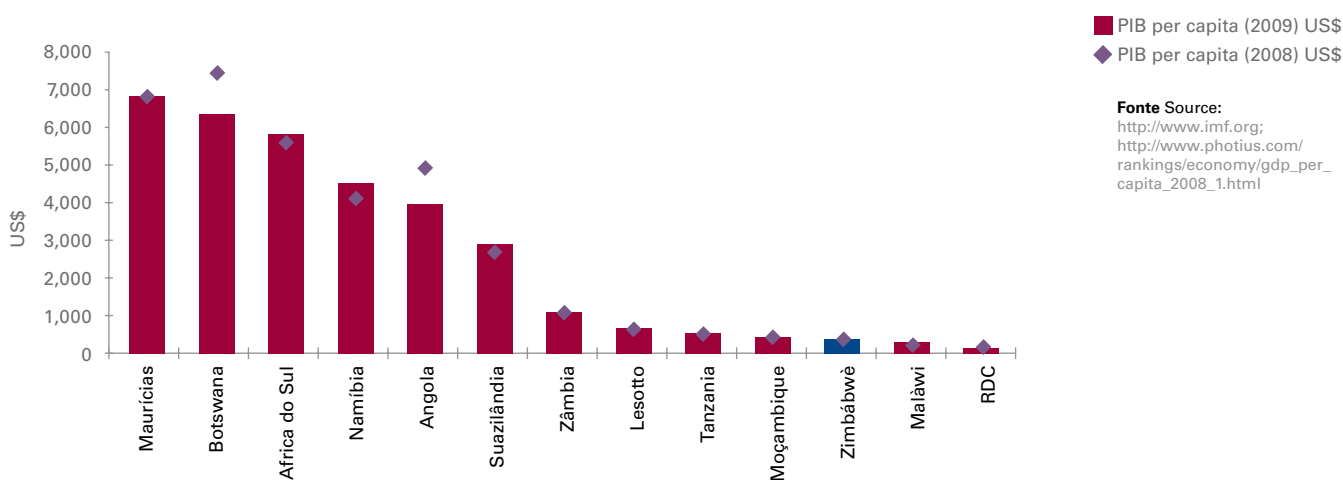
In Sub-Saharan Africa, the financial crisis was also greatly felt due to the fact that the financial resources in the form of foreign direct investment, donations, remittances and exportations greatly reduced as a result of the crisis being experienced by the developed countries; hence the reason why the Sub-Saharan African economy grew by a mere 2%, after having grown by 6% in the previous year.

The African economies also verified decreases in their individual growth rates compared to the previous year; and, countries like Botswana and the Republic of South Africa actually presented negative growth rates.

As with the rest of the world, even though there was a generalized increase in merchandise with international value in the main world markets, inflation also decelerated by approximately 1pp to 11%.

At the level of the SADC counties, the Mauritian, Botswana and South African economies stood out as they registered significant jumps compared to the 2008 GDP per capita. Mozambique moved into the tenth position after having occupied the eleventh position in the previous year (Graph 1).

Gráfico Graph 1: PIB per capita dos membros da SADC GDP per capita for the SADC members



Fonte Source:
<http://www.imf.org/>
http://www.photius.com/rankings/economy/gdp_per_capita_2008_1.html

Em Moçambique, no ano de 2009, registaram-se as taxas mais baixas de inflação e inflação média anual, ao atingir 4.21% e 3.25%, respectivamente. Estas taxas são tidas como muito satisfatórias, considerando o desempenho da economia nos últimos anos.

Conforme o Relatório do Banco de Moçambique de 2009 “a trajectória sazonal da inflação homóloga ao longo de 2009 foi marcada por três períodos:

- Janeiro – Março: caracterizado por uma tendência altista do nível geral de preços, que após o pico de uma variação de 6.53% registada em Janeiro, reduziu para 5.15% em Março.
- Abril – Agosto: caracterizado pela redução contínua da inflação anual, tendo-se fixado em 1.12% em Agosto, valor mais baixo dos últimos 4 anos. A desaceleração dos preços neste período foi, fundamentalmente, influenciada pelas reduções, em termos anuais, dos preços das classes dos transportes em 6.36%, dos combustíveis em 36.33% e da habitação, água, electricidade, gás e outros em 0.75%.
- Setembro – Dezembro: os preços inverteram a tendência de desaceleração tendo a inflação anual passado para 4.21% em Dezembro de 2009, agravamento associado, em parte, pela depreciação do Metical em relação ao rand e ao dólar norte-americano, com conseqüente impacto sobre os preços dos produtos importados, aliado à especulação de preços nos mercados internos, característica recorrente das quadras festivas.

O comportamento desta variável macro-económica esteve directamente ligada a vários factores, em que se destacam:

- O aumento da oferta interna, derivada do crescimento do PIB acima das previsões iniciais do Governo;
- Estagnação dos preços dos combustíveis líquidos, resultado da decisão do Governo em subsidiar as perdas registadas pelas principais operadoras no mercado nacional;
- Controlo da especulação em épocas festivas pela oferta adequada de produtos;
- Queda dos preços internacionais das principais mercadorias que constituem o cabaz determinante do IPC, o que teve impacto nos preços locais; e
- Redução da taxa de inflação na África do Sul, principal parceiro comercial de Moçambique e fonte primária de inflação importada no país.

In 2009, Mozambique registered the lowest inflation and annual average inflation rates, by reaching the 4.21% and 3.25% mark, respectively.

These rates are considered to be very satisfactory when taking into consideration the performance that the economy had in the previous years.

In accordance with the 2009 Bank of Mozambique Annual Report, “the seasonal path of the homologous inflation during 2009 was marked by three periods:

- January – March: characterized by a high tendency of the general level of prices, which after reaching the peak of 6.53% in January reduced to 5.15% in March.
- April – August: characterized by the continued reduction of annual inflation, having settled at 1.12% in August, the lowest rate in the past 4 years. The deceleration of prices during this period was fundamentally influenced by reductions, in annual terms, of prices of the following categories: transport (6.36%), fuels (36.33%), and housing, water, electricity, gas and others (0.75%).
- September – December: the prices inverted the deceleration tendency whereby the annual inflation rate went up to 4.21% in December 2009; and, this aggravation was partially associated to the depreciation of the Metical against the Rand and American Dollar, which, in turn, had an impact on the price of imported

4. **Análise Macroeconómica e Monetária** Monetary and Macro-economic Analysis

No concernente ao preço do metical face às principais moedas internacionais, o destaque vai para a continuação da depreciação do mesmo, em virtude do fortalecimento do Dólar Americano no mercado internacional, bem como a deterioração da conta corrente e das expectativas dos principais agentes económicos.

O Rand e o Euro mostraram comportamentos de apreciação face ao Dólar Americano, resultando numa depreciação nominal do Metical face a estas duas moedas no mercado nacional. O valor da moeda sul africana foi grandemente influenciado pela apreciação do valor do ouro no mercado internacional, uma das principais commodities transaccionadas pela África do Sul.

Deste modo, a taxa de câmbio média anual do Metical face ao Dólar Americano esteve nos 27.51MT/USD, reflectindo uma depreciação de cerca de 10% em relação ao ano passado. Em relação à taxa de valorimetria, esta situou-se nos 29.19MT/USD, representando cerca de 14% de depreciação em relação a 2008.

Para o Rand e o Euro, as taxas médias anuais mantiveram-se no fecho de Dezembro em 3.74 MT/ZAR e 39.67 MT/EUR, representando depreciações de 39.56% e 3.74% no ano, respectivamente.

goods, allied with the speculation of prices in the internal markets, a recurring phenomenon during the festive seasons.

The behaviour of this macro-economic variable was directly linked to various factors, such as:

- The increase of internal supply derived from the growth of the GDP which was above the Government's initial forecasts;
- Stagnation of the price of liquid fuels as a result of the Government's decision to subsidize the losses registered by the main operators in the national market;
- Control of speculation during the festive seasons by adequately supplying goods;
- Drop in international prices of the main merchandises that constitute the food basket that determine the Consumer Price Index (CPI), which had an impact on local prices; and,
- Reduction of the inflation rate in South Africa, Mozambique's main commercial partner and the primary source of imported inflation in the country.

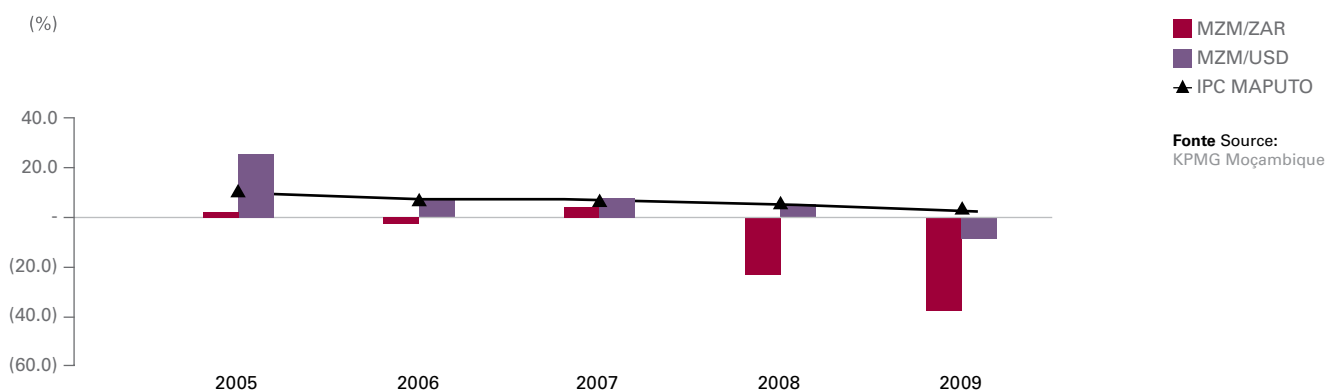
With regards to the price of the Metical against the main international currencies, it is important to highlight that the former continued to depreciate in virtue of the strengthening of the American Dollar in the international market, as well as due to the deterioration of the current account and of the expectations of the main economic agents.

The Rand and the Euro demonstrated appreciation behaviours when compared to the American Dollar, as a result of the nominal depreciation of the Metical against these currencies in the national market. The value of the South African currency was greatly influenced by the appreciation of the value of gold in the international market, one of the main commodities transacted by South Africa.

This having been said, the average annual exchange rate of the Metical against the American Dollar was 27.51 MT/USD, thus reflecting a depreciation of approximately 10% compared to the previous year. The volumetric exchange rate was 29.19 MT/USD, thus representing a depreciation of approximately 14% compared to 2008.

For the Rand and Euro, the average annual exchange rates at the end of December were 3.74 MT/ZAR and 39.67 MT/EUR, which represent depreciations of 39.56% and 3.74%, respectively, during the year.

Gráfico Graph 2: Evolução do IPC Maputo e câmbios médios anuais do mercado
Evolution of IPC and annual average exchange rates



Com excepção da Facilidade Permanente de Depósito (FPD), todos os outros principais instrumentos que viabilizam as operações do Mercado Monetário Interbancário, sofreram incrementos sucessivos durante o ano, fruto de vendas líquidas de divisas aos bancos comerciais no montante de USD 798 milhões pela Autoridade Monetária, bem como transacções entre os bancos comerciais, cujo objecto foi a troca de posições de liquidez em moeda estrangeira no montante de USD 236 milhões.

Inversamente, as taxas de juro associadas a estes instrumentos decresceram no geral, sendo a taxa mínima observada na FPD de 3% em Dezembro de 2009. Como resultado, os aforradores observaram menor apetência por este instrumento, o que culminou com a redução do seu saldo médio no final do ano para 150 milhões de meticais.

Como habitual, a carteira do BT's esteve maioritariamente em poder das instituições financeiras, que chegaram a atingir cerca de 80% do total, e o remanescente ficou a cargo do público em geral.

A maturidade e a propensão marginal ao investimento continuam a ter uma relação directa, sendo que os investidores continuaram a preferir instrumentos de carácter mais duradouro, não somente devido à sua apetência ao investimento como ao maior retorno oferecido.



With the exception of the Standing Deposit Facility (SDF), all the other main tools that make the operations in the Inter-bank Monetary Market feasible were subjected to successive increases during the year, as a result of the net sale of foreign currency valued at USD 798 Million by the Monetary Authority to commercial banks, as well as due to the transactions between commercial banks whereby the object was the exchange of positions in terms of liquidity in foreign currency valued at USD 236 Million.

Inversely, the interest rates associated with the above-mentioned tools decreased in general, whereby the lowest interest rate observed in a SDF was of 3% in December 2009. As a result, the savers observed a lower desire for this tool, which culminated with the reduction of its average balance at the end of the year to 150 Million Meticaís.

As usual, the Treasury Bonds portfolio was largely in the power of the financial institutions, which, at one point in time, approximately reached 80% of the total, and the rest was in the hands of the public in general.

The maturity and marginal propensity of investment continued to have a direct relationship, whereby the investors continued to prefer tools with long lasting features, not only due to their desire to invest but also due to the greater return offered.

Tabela Table 1: Operações do Mercado Monetário Interbancário
Interbank Money Market Operations

| | Saldo em 10 ^{^6} MT Dez 09 Balance in 10 ^{^6} MT Dec 09 | Taxa de juro média em Dez 09 (%) Average Interest Rate in Dec 09 (%) | Saldo em 10 ^{^6} MT Dez 08 Balance in 10 ^{^6} MT Dec 08 | Taxa de juro média em Dez 08 (%) Average Interest Rate in Dec 08 (%) |
|----------|--|---|--|---|
| BT's | 22,602.00 | 10.28 | 19,200.00 | 14.26 |
| Permutas | 50.00 | 7.95 | 36.40 | 12.43 |
| FPA | 150.00 | 3.00 | 760.00 | 10.25 |
| FPC | 149.00 | 11.50 | 109.00 | 14.50 |

Fonte Source:

Relatório Anual do Banco de Moçambique 2009
Annual Report of the Bank of Mozambique 2009

4. **Análise Macroeconómica e Monetária** Monetary and Macro-economic Analysis

Durante o ano, a MAIBOR mostrou um comportamento similar ao do ano anterior, tendo sofrido dois decréscimos durante o ano, nomeadamente de Janeiro a Fevereiro e em seguida de Junho a Julho de 2009.

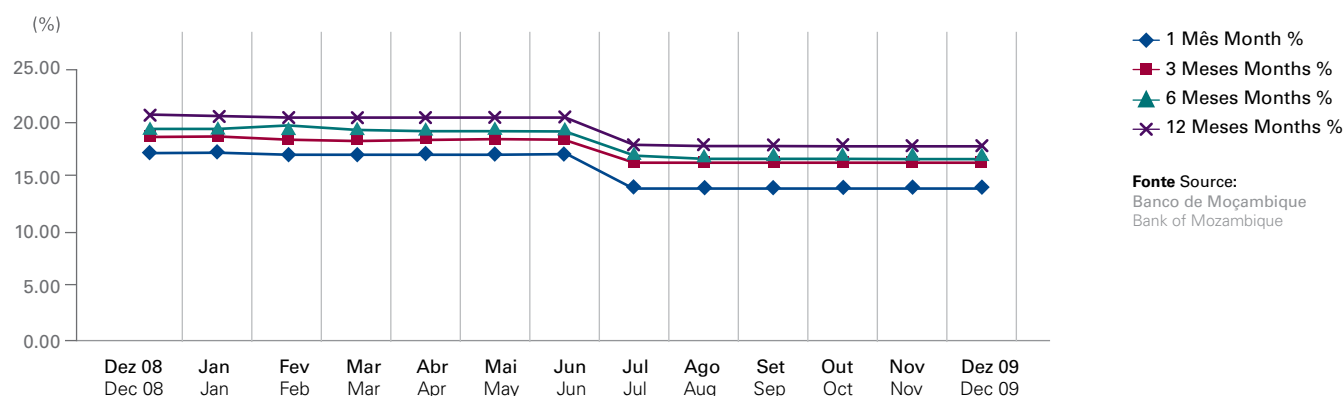
Deste decréscimo, resultaram taxas de 13.57, 16.19, 17 e 17.85%, respectivamente, em Dezembro de 2009, para as maturidades de 1, 3, 6 e 12 meses, comportamento este iniciado no ano anterior. Estas taxas são fruto das principais operações realizadas no mercado monetário interbancário, que viram a crise financeira internacional influenciar sobremaneira as operações realizadas.

During the year, the MAIBOR demonstrated a behaviour similar to the one observed in the previous year, namely from January to February and then from June to July of 2009.

Due to this decrease, the 1, 3, 6 and 12-month maturities had rates of 13.57%, 16.19%, 17% and 17.85%, respectively, in December 2009, whereby this behaviour had its onset in the previous year. These rates are the result of the main operations carried out in the inter-bank monetary market, which observed how the financial crisis extraordinarily influenced the operations that were carried out.



Gráfico Graph 3: Evolução mensal da MAIBOR Monthly Evolution of MAIBOR



As taxas de juro médias anuais a retalho observaram um decréscimo, seguindo a tendência verificada em 2008, fruto do aumento da concorrência, bem como de algumas economias de escala já gozadas por alguns operadores do sector.

Corrigindo a inflação média anual, as taxas de juro a retalho verificaram um acréscimo, e em termos reais para a maturidade de 1 ano, as taxas são corrigidas para 15.95 e 6.9%, respectivamente para as operações activas e passivas.

Verifica-se também que as taxas de juro médias anuais a retalho, possuem uma relação directa com as suas maturidades, sendo que maior remuneração foi dada à maturidade de 1 ano, que culminou o ano com taxas de 19.21 e 10.15%, respectivamente para operações activas e passivas.

The average annual retail interest rates decreased, thus following the tendency verified in 2008, as a result of the increase in competition, as well as some scale economies experienced by some operators in the sector.

Upon correction of the average annual inflation rate, the retail interest rates grew, and in real terms for the 1-year maturity, the rates are corrected to 15.95% and to 6.9%, respectively, for asset and liability operations.

It was also verified that the average annual retail interest rates possess a direct relationship with their maturities, whereby the highest remuneration was given to the 1-year maturity, which culminated the year with rates of 19.21% and 10.15%, respectively, for asset and liability operations.

Tabela Table 2: Taxa de juro de retalho média anual
Average annual interest rate

Operações activas Average annual lending rates

| Maturidade Maturity | Dezembro December | |
|---------------------|-------------------|----------|
| | 2009 (%) | 2008 (%) |
| 30 dias days | 15.07 | 19.54 |
| 60 dias days | 15.78 | 19.83 |
| 90 dias days | 19.33 | 21.33 |
| 180 dias days | 18.64 | 21.97 |
| 1 ano year | 19.21 | 21.66 |

Operações passivas Average annual borrowing rates

| Maturidade Maturity | Dezembro December | |
|---------------------|-------------------|----------|
| | 2009 (%) | 2008 (%) |
| 30 dias days | 6.59 | 9.67 |
| 60 dias days | 6.89 | 10.62 |
| 90 dias days | 8.25 | 10.63 |
| 180 dias days | 8.76 | 11.21 |
| 1 ano year | 10.15 | 11.64 |

Fonte Source:
Banco de Moçambique Bank of Mozambique



5. ANÁLISE AGREGADA DO SECTOR BANCÁRIO

AGGREGATE ANALYSIS OF THE BANKING SECTOR



5.1. Activos agregados

Aggregate Assets

Os valores dos activos do sector bancário, tal como nos últimos anos, continuam a apresentar níveis de crescimento consideráveis. No final de 2009, o total de activos do sector perfazia um montante de MT 132 457 111 milhares, representando, em termos nominais, um aumento de 35.8% face a 2008 versus os 25.01% de crescimento registados em 2008. O crescimento foi determinado pelos seguintes factores:

- Evolução da carteira agregada de crédito. A carteira de crédito agregada cresceu cerca de 63.85% face a Dezembro de 2008, representando MT 70 242 844 milhares de meticais. Este incremento da carteira de crédito, foi influenciado pelo surgimento de grandes projectos de investimento em Moçambique durante o ano de 2009. A carteira de crédito passou a representar 53% do activo total contra os anteriores 44%.
- A depreciação contínua do metical face às moedas estrangeiras, o que resulta numa maior pressão na procura de moeda nacional, visto que a balança de pagamentos moçambicana ainda regista um enorme desequilíbrio.

No ranking de activos dos três primeiros operadores, o quadro mantém-se inalterado face ao ano anterior, continuando o Banco Internacional de Moçambique a liderar com cerca de MT 48 274 966 milhares, o que representa um peso de 36.4% no total dos activos do sector, seguido do

Banco Comercial e de Investimentos com MT 34 722 681 milhares (26.2%) e do Standard Bank com MT 25 746 698 milhares (19.44%). A maior subida em termos do peso do valor do activo no sector, foi do BCI que aumentou cerca de 1.8 p.p. relativamente a 2008.

Os quatro maiores bancos de Moçambique, nomeadamente o Banco Internacional de Moçambique, o Banco Comercial e de Investimentos, o Standard Bank e o Barclays Bank Moçambique, detêm cerca de 89% (menos 1.8 pp que em 2008) do total dos activos agregados do sector, enquanto que 10.9 % é detido pelos restantes bancos, como a seguir se ilustra:

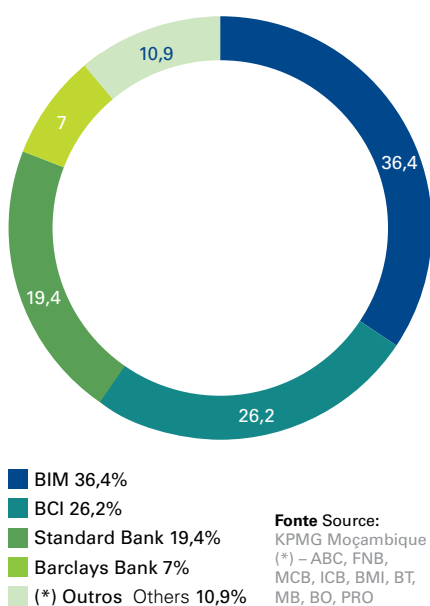
The values of the banking sector assets, as has been the case in the previous years, continued to present considerable levels of growth. At the end of 2009, the total assets were worth 132,457,111 Thousand Meticaís, thus representing, in nominal terms, a growth of 35.8% compared to 2008 against the 25.01% of growth registered in 2008. The growth was determined by the following factors:

- Evolution of the aggregate loans portfolio. The aggregate loans portfolio grew by approximately 63.85% compared to December 2008, thus representing 70,242,844 Thousand Meticaís. This growth of the loans portfolio was influenced by the surge of big investment projects in Mozambique during 2009. The loans portfolio now represents 53% of the total assets compared to the previous 44%.
- The continuous depreciation of the Metical against the foreign currencies, which results in greater pressure in terms of the demand for local currency, due to the fact that the Mozambican balance of payments still registers great imbalance.

In terms of the ranking of the three main operators' assets, the listing is the same as in the previous year, whereby Banco Internacional de Moçambique continues in the lead with approximately 48,274,966 Thousand Meticaís, which represents a weighting of 36.4% of the sector's total assets, followed by Banco Comercial e de Investimentos with 34,722,681 Thousand Meticaís (26.2%) and by Standard Bank with 25,746,698 Thousand Meticaís (19.44%). The greatest increase in terms of the weighting of the value of the sector's assets went to BCI which increased by 1.8pp compared to 2008.

The four biggest banks in Mozambique, namely: Banco Internacional de Moçambique, Banco Comercial e de Investimentos, Standard Bank and Barclays Bank Mozambique, hold approximately 89% (1.8pp less than in 2008) of the total aggregate assets of the sector, whilst 10.9% is held by the remaining banks, as is illustrated below:

Gráfico Graph 4:
Comparticipação dos Bancos no activo agregado em 2009
Co-participation of Banks in the aggregate assets in 2009



Relativamente ao "ranking" dos bancos por ordem decrescente do valor do activo em 2009, o destaque vai para o BIM que manteve a liderança do sector, seguido do BCI e do Standard Bank. Em 2009, as três primeiras posições não se alteraram em relação a 2008 e 2007.

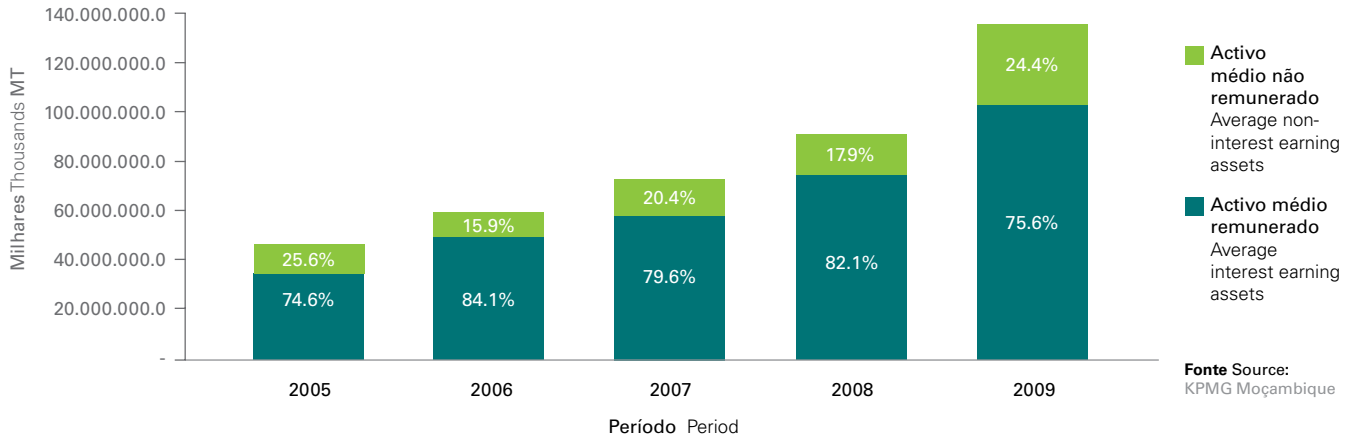
Como forma de fazer face ao elevado risco que enfrentam, e de cumprir com a legislação relativa aos rácios de solvabilidade, desde 2005, os bancos têm vindo a investir mais em activos geradores de rendimento. Este investimento tem sido efectuado de forma equilibrada em relação aos outros activos. A maior apetência relativa por activos não remunerados foi observada em 2005, com uma taxa de 25.60%. Para o ano de 2009, os bancos observaram um peso de cerca de 75.6% do seu activo em activos geradores de receita, representando uma diminuição de cerca de 6.5 pp relativamente a 2008.

With regards to the ranking of the banks in order of the decreasing value of assets in 2009, BIM stood out as it maintained the lead in the sector, followed by BCI and Standard Bank. In 2009, the top three positions are held by the same banks as in 2008 and 2007.

As a means of mitigating the high risk that these banks are faced with and of complying with the legislation relative to solvability, the banks have been investing in income generating assets since 2005. This investment has been made in a balanced manner in relation to other assets. The greatest desire, in terms of non-remunerated assets, was observed in 2005 with a rate of 25.60%. For 2009, 75.6% of the banks' assets were invested in income generating assets, thus representing a decrease of approximately 6.5pp compared to 2008.

5. **Análise Agregada do Sector Bancário** Aggregate Analysis of the Banking Sector

Gráfico Graph 5: Estrutura do activo médio 2005 - 2009
Structure of average assets 2005 - 2009



Devido à contínua desaceleração do mercado internacional, e da descida das taxas de cupão dos bilhetes do tesouro durante o ano de 2009, os bancos mostraram uma maior apetência ao risco perante instrumentos como crédito a clientes e em menor escala em activos financeiros disponíveis para venda e detidos até à maturidade, em detrimento de investimento em aplicações em bancos correspondentes. Segundo o relatório anual do Banco de Moçambique, em 2009, o rácio de solvabilidade do sistema bancário situou-se em 15,10% após 13,90% em Dezembro de 2008. Segundo o mesmo documento, esta subida deveu-se ao aumento dos fundos próprios totais (39,2%) numa proporção maior que a subida dos activos ponderados (27,9%).

Due to the continued deceleration of the international market and to the decrease in the coupon rates of treasury bills during 2009, the banks showed a greater desire for risk relative to tools such as loans to clients and, on a smaller scale, to financial assets available for sale and retained until maturity, in detriment of investments in applications in corresponding banks. In accordance with the 2009 Bank of Mozambique Annual Report, the solvability ratio of the banking system, in 2009, was of 15.10% compared to the 13.90% in December 2008. Also in accordance with the above-mentioned report, this increase was due to the increase in the total equity (39.2%) which was in greater proportion than the increase of the weighted assets (27.9%).



5.2. Estrutura do balanço

Balance Sheet Structure



Na análise à estrutura do activo, em termos gerais, podemos verificar o aumento do peso dos activos de crédito (de 44% para 53%) e da diminuição dos activos financeiros (de 18.5% para 15.3%), no total dos activos do sector. O aumento do crédito resulta basicamente da necessidade crescente dos agentes económicos de consolidar a sua posição no mercado nacional, da contínua retirada das aplicações no mercado monetário internacional, do contínuo desinvestimento das aplicações no estrangeiro dada a baixa generalizada das taxas dos principais indexantes internacionais, uma vez que a Libor 1 mês passou de 0.43 % no início do ano para 0,23% no final do ano; a Euribor 1 mês desceu de 2.57% no início do ano para cerca de 0.45% no final de 2009, o que contribuiu de certa forma para que a taxa de crescimento do crédito em moeda estrangeira fosse maior do que o crescimento do crédito em moeda nacional.

A comparticipação dos activos não remunerados, compostos por disponibilidades em caixa e no Banco Central para efeitos de cumprimento das reservas mínimas estatutárias, proveitos de juros a receber, activo imobilizado e intangível, diminuiu em 2009 para 16% (2008: 17.6%), devido ao aumento do crédito numa proporção relativamente superior aos activos não remunerados.

With regards to the balance sheet structure, in general terms, the increase in the weighting of loan assets (from 44% to 53%) and the reduction of financial assets (from 18.5% to 15.3%) can be verified in terms of the total sector's assets. The increase in loans basically results from the increasing need that the economic agents have to consolidate their position in the national market, the continued removal of applications from the international monetary market, the continued de-investment of applications abroad due to the generalized decrease of the main international index rates as the 1-month Libor went from 0.43% at the beginning of the year to 0.23% at the end of year; the 1-month Euribor dropped from 2.57% at the beginning of the year to approximately 0.45% at the end of 2009, which somehow contributed to the fact that the growth rate of loans in foreign currency was greater than the growth rate of loans in local currency.

The co-participation of non-interest earning assets, composed by cash on hand and by the Bank of Mozambique in order to comply with the minimum statutory reserves, accrued interest receivable, tangible and intangible assets, decreased to 16% in 2009 (2008: 17.6%), due to the increase of loans and bonds in a proportion relatively superior to the non-interest earning assets.

Tabela Table 3: Estrutura de activos e passivos
Structure of assets and liabilities

| | 2009 | 2008 |
|---|---|-------------------|
| | %(Activos médios) | %(Average assets) |
| Outros activos médios remunerados Other interest earning assets | 26.6% | 41.0% |
| Crédito médio Loans and advances | 46.7% | 41.6% |
| Outros activos médios não remunerados Other non-interest earning assets | 26.7% | 17.3% |
| Total | 100,0% | 100,0% |
| | (Financiamento dos activos) (Funding of assets) | |
| Fundos próprios Shareholders' funds | 15.2% | 10.9% |
| Passivos excepto depósitos Liabilities except deposits | 8.0% | 11.7% |
| Depósitos Deposits from clients | 76.8% | 77.3% |
| Total | 100,0% | 100,0% |
| | %(Passivos médios) %(Average liabilities) | |
| Outros passivos médios onerosos Other interest bearing liabilities | 52.29% | 52.13% |
| DP's e pré-aviso Term deposits | 24.05% | 23.81% |
| Passivos médios não onerosos Non-interest bearing liabilities | 23.66% | 24.06% |
| Total | 100,0% | 100,0% |

Fonte Source: KPMG Moçambique

5. **Análise Agregada do Sector Bancário** Aggregate Analysis of the Banking Sector

Pode dizer-se que, em 2009, os activos do sector bancário foram financiados em cerca de 76%, pelos depósitos angariados, o que representa um decréscimo face a 2008 (77.3%). Por contrapartida, o peso dos fundos próprios (cerca de 10.9% em 2008) sofreu um acréscimo, passando a financiar, em 2009, 15.2% dos activos do sector. Já os outros passivos, diminuíram a sua contribuição para 8% (2008: 11.7%).

It can be said that in 2009, the assets of the banking sector were financed by approximately 76% of the raised deposits, which represents a decrease compared to 2008 (77.3%). On the other hand, the weighting of equity (approximately 10.9% in 2008) increased, whereby the latter financed 15.2% of the assets of the sector in 2009. The other liabilities reduced their contribution to 8% (2008: 11.7%).

Em 2009, o total de depósitos continuou a apresentar um crescimento significativo, na ordem dos 34 %, passando dos MT 76 865 586 milhares para os MT 103 025 703 milhares (vs. crescimento de cerca de 23.04 % em 2008). Este incremento deveu-se entre outros:

- Ao crescimento económico do país em cerca de 6%;
- A contínua expansão da rede de agências bancárias e das estratégias mais concorrenciais de captação de poupanças, que se têm evidenciado pelas campanhas publicitárias.

A redução das taxas de juro do mercado ao longo de 2009, resultou numa desaceleração dos depósitos no sistema bancário, não obstante o crescimento dos depósitos a prazo em cerca de 1.2 pp. Assim, o peso dos depósitos a ordem na estrutura dos depósitos totais, passou de 65,08% em Dezembro de 2008, para 63.93% em Dezembro de 2009. Os depósitos com pré-aviso e outros depósitos continuaram com um peso residual na estrutura dos depósitos. Adicionalmente, os depósitos em moeda nacional cresceram em 3.14pp a mais em relação à 2008, representando em Dezembro de 2009 cerca de 61.14% da carteira total.

In 2009, the total deposits continued to present significant growth of approximately 34%, growing from 76,865,586 Thousand Meticaais to 103,025,703 Thousand Meticaais (vs. the growth by approximately 23.04% in 2008). This growth was due to the following amongst others:

- Economic growth of approximately 6% experienced by the country;
- The continued expansion of the bank branches network and of more competitive strategies for raising savings, which are evident in the publicity campaigns.

The reduction of market interest rates during 2009 resulted in a deceleration of the deposits in the banking system, notwithstanding the growth of term deposits by approximately 1.2pp. Therefore, the weighting of demand deposits in the total deposits structure went from 65.08% in December 2008 to 63.93% in December 2009. The fixed deposits and other deposits continued to have a residual weighting on the deposits structure. Additionally, the deposits in local currency grew by 3.14pp more than in 2008, thus representing, in December 2009, approximately 61.14% of the total portfolio.

5.3. Depósitos Deposits



Tabela Table 4: Estrutura de depósitos
Structure of deposits

| | 2009 | 2008 |
|------------------------------------|--|----------------|
| | % dos Depósitos totais % of total deposits | |
| Depósitos à ordem Demand deposits | 63.93% | 65.08% |
| DP & DAV Term deposits | 36.1% | 34.9% |
| Total | 100,00% | 100,00% |
| | % dos Depósitos totais % of total deposits | |
| Moeda nacional Local currency | 61.14% | 58.0% |
| Moeda estrangeira Foreign currency | 38.9% | 42.0% |
| Total | 100,00% | 100,00% |

Fonte Source: KPMG Moçambique

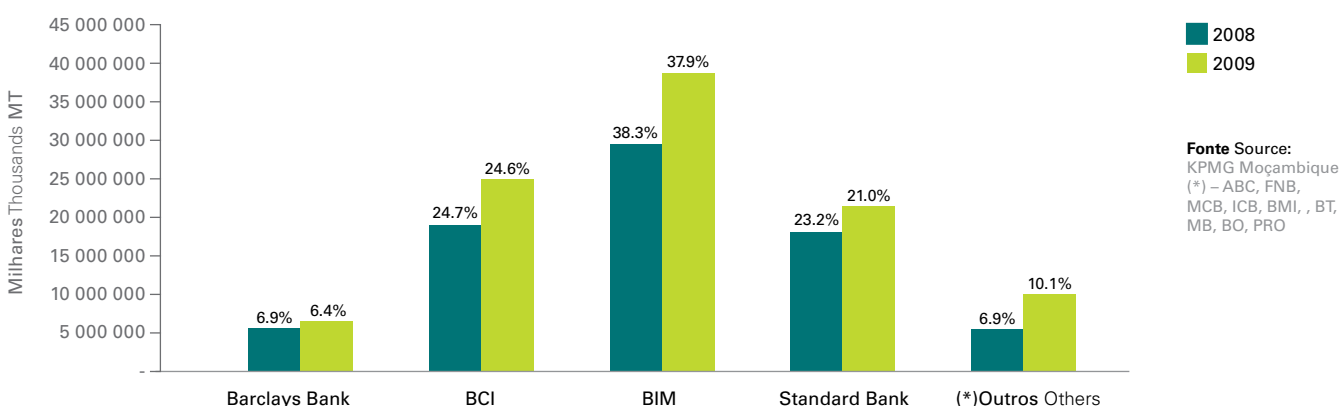
Similarmente a 2008, em 2009, os quatro maiores bancos de Moçambique mantiveram as suas quotas de mercado em termos de depósitos. No entanto, é de notar que o BIM, o Standard Bank e o Barclays Bank cederam nas suas quotas em cerca de 0.4, 1.2 e 0.5 pp, respectivamente, em benefício do crescimento da carteira dos bancos de nicho em 3.2 pp.

Consequentemente, os depósitos agregados dos bancos de nicho cresceram à mesma taxa constante de 3.2 pp de 2008 revertendo a tendência de decrescimento registrada em 2008, e consolidando deste modo a sua posição no mercado. Os principais catalizadores deste crescimento foram a consolidação da posição dos bancos Moza Banco e Banco Terra.

In 2009, as in 2008, the four biggest banks in Mozambique maintained their market share in terms of deposits. However, it is important to note that BIM, Standard Bank and Barclays Bank ceded approximately 0.4, 1.2 and 0.5pp, respectively, of their market share in favour of the growth of the portfolio of niche banks by 3.2pp.

Consequently, the aggregate deposits of the niche banks grew at the same constant rate of 3.2pp as in 2008 hence inverting the decreasing tendency registered in 2008, therefore, consolidating their position in the market. The main catalysts of this growth were the consolidation of the position of Moza Banco and Banco Terra.

Gráfico Graph 6: Quotas de mercado - Depósitos
Market Share - Deposits



Fonte Source:
KPMG Moçambique
(*) – ABC, FNB, MCB, ICB, BMI, BT, MB, BO, PRO

5.4. Crédito

Loans

A carteira de crédito da banca vem apresentando, desde 2008 um crescimento quase que exponencial, sendo que no ano de 2009, o crédito observou um crescimento de 63.85 % quando comparado com 2008, onde cresceu cerca de 45.22%, atingindo MT 70 242 844 milhares (2008: MT 42 870 177).

O aumento do crédito à economia está associado com:

- (i) A forte procura por crédito, tanto pelas empresas, para financiamento de meios circulantes e para investimento, como por particulares, para consumo e aquisição de bens imobiliários;
- (ii) O aumento de projectos de investimento de risco aceitável e com melhores retornos; e
- (iii) O desinvestimento das aplicações no mercado estrangeiro, dado o

The loans portfolio has been presenting an almost exponential growth since 2008, whereby in 2009 loans observed a growth of 63.85% when compared to 2008, which grew by 45.22%, thus reaching the 70,242,844 Thousand Meticals mark (2008: 42,870,177 Meticals).

The increase of loans to the economy is associated with:

- (i) The strong demand for loans, by companies for the funding of current assets and investments, as well as by individuals for consumption and acquisition of fixed assets;
- (ii) The increase of the investment projects with acceptable risk and with better returns;
- (iii) The de-investment of applications in foreign markets, given the economic scenario of the latter in 2009, which



5. **Análise Agregada do Sector Bancário** Aggregate Analysis of the Banking Sector

cenário económico do mesmo em 2009, que se caracterizou numa descida acentuada das taxas de juro indexantes LIBOR e EURIBOR para níveis abaixo de 1% no final de 2009;

(iv) A descida das taxas de juro dos bilhetes do tesouro que servem como alternativa de investimento aos bancos, de cerca de 14% para 10%.

Dado que o crédito teve um incremento superior aos depósitos, o rácio de transformação de depósitos em crédito cresceu de 56% em 2008 para 65% em 2009.

A qualidade do crédito continuou a registar melhorias, tendo-se reflectido na queda do rácio de provisões específicas sobre o crédito total em 1.06%, de 3.76% em 2008 para 2.7% em 2009, não obstante , a ligeira subida verificada no rácio de crédito vencido sobre o crédito total, que passou de 1.79% em 2008 para 1.96% em 2009.

Dentre os vários factores associados à melhoria da qualidade do crédito, são de destacar, a contínua política de avaliação prudente e criteriosa de créditos, monitoria com especial atenção aos sinais de alerta, saneamento das carteiras de crédito, recuperação de créditos mal parados e a reestruturação de créditos mal parados por via do reforço de garantias ou regularização dos juros vencidos.

Relativamente à qualidade de crédito, o BCI, o BIM e o FNB lideraram em termos de qualidade de crédito, avaliada pelo rácio de crédito vencido e duvidoso/crédito total, com percentagens de crédito vencido e duvidoso que vão de 1.01% a 1.22%, seguidos do MCB com 1.85%, conforme ilustra o gráfico 7.

was characterized by an accentuated decrease of the indexed interest rates, LIBOR and EURIBOR, to levels below 1% at the end of 2009;

(iv) The drop in the interest rate of treasury bills that act as an investment alternative for banks, from approximately 14% to 10%.

Given that loans had a greater increase than deposits, the transformation of deposit into loan ratio grew from 56% in 2008 to 65% in 2009.

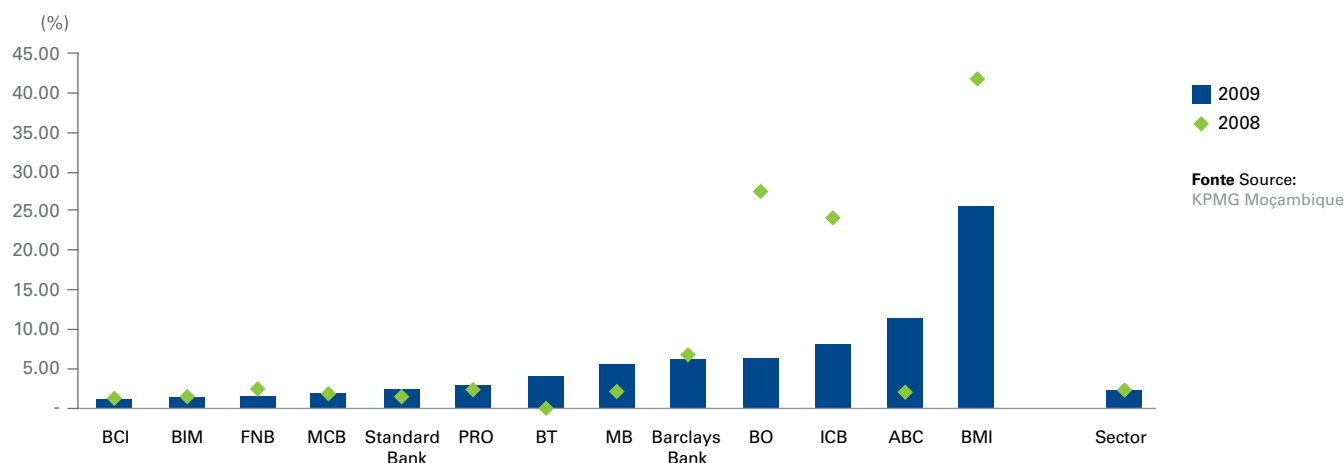
The credit quality continued to improve, reflected in the decrease of the ratio specific provisions over total loans and advances in 1.06%, from 3.76% in 2008 to 2.7% in 2009, although the small increase of the ratio debts over total loans and advances, moving from 1.79% in 2008 to 1.96% in 2009.

Amongst the various factors associated with the improvement of the quality of loans, the following are emphasized: continuous policy for prudent and judicious credit assessment; monitoring with special attention being given to warning signs; cleanliness of the loans portfolio; recovery of non-performing loans; and, restructuring non-performing loans by reinforcing guarantees or clearing of due interest.

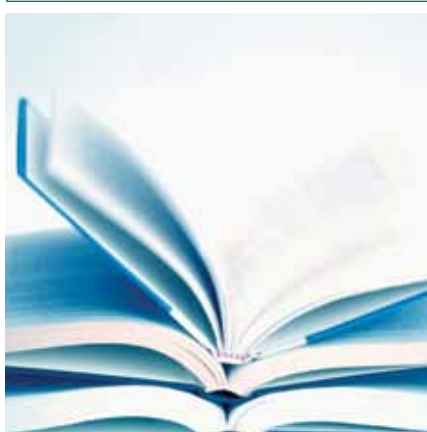
With regards to the quality of loans, BCI, BIM and FNB are in the lead, whereby the quality of loans is evaluated by the bad and dubious debts/total loans ratio, whereby the bad and dubious debts range between 1.01% and 1.22%, followed by MCB with 1.85%, as illustrated in Graph 7.



Gráfico Graph 7: Rácio crédito vencido e duvidoso/crédito total
Ratio of non-performing loans and doubtful debts/total loans



5.5. Rendibilidade Profitability



Em 2009, o crescimento dos lucros líquidos foi de 17,90% (2008: 17,91%), totalizando MT 3 667 400 milhares (2008: MT 3 110 602 milhares).

A aceleração da taxa de crescimento dos resultados líquidos esteve intrinsecamente ligada à:

- Contínua aceleração do crédito total do sistema, que subiu 63,85% em 2009, totalizando MT 70 242 844 milhares. Como consequência, os proveitos de juros de crédito cresceram em cerca de 13,3%, alargando a base de crescimento da rentabilidade do volume de negócios;
- Redução das taxas de juro indexantes, que se reflectiu na diminuição do fardo da estrutura de custos do sistema.

A rentabilidade dos Fundos Próprios Médios observou uma redução de 5,31pp em 2009, atingindo 27,67% contra os anteriores 32,98 % de 2008. De igual modo, a Rendibilidade dos Activos Médios foi de 2,97 %, observando um decréscimo de 0,55pp, após uma taxa de 3,52 % em 2008.

In 2009, net profits grew by 17,90% (2008: 17,91%), thus totaling 3,667,400 Thousand Meticaís (2008: 3 110 602 Thousand Meticaís).

The acceleration of the growth rate of the net results was intrinsically linked to:

- Continuous acceleration of the system's total loans, which increased by 63.85% in 2009, totaling 70,242,844 Thousand Meticaís. As a consequence, the interest income grew by approximately 13.3%, thus broadening the growth base of return on revenues;
- The reduction of the indexed interest rates, which was reflected in the decrease of the burden of the system's costs structure.

The Return on Equity observed a reduction of 5.31pp in 2009, thus reaching the 27.67% mark compared to the 32.98% reached in 2008. Equally, the Return on Average Assets was of 2.97%, thus decreasing by 0.55pp, whereby in 2008 the former was of 3.52%.

Tabela Table 5: Rendibilidade de Fundos Próprios Médios e Activos Médios (ROAE e ROAA)
Return on Average Equity and Average Assets (ROAE and ROAA)

| INSTITUIÇÃO FINANCEIRA FINANCIAL INSTITUTION | 2009 | | 2008 | |
|--|--------------|-------------|--------------|-------------|
| | ROAE | ROAA | ROAE | ROAA |
| Banco Procredit | 38.60 | 6.00 | (5.41) | (1.01) |
| Standard Bank | 37.95 | 3.05 | 45.73 | 3.71 |
| Banco Internacional de Moçambique | 36.30 | 4.81 | 45.03 | 5.53 |
| Banco Comercial e de Investimentos | 32.37 | 2.47 | 29.27 | 2.42 |
| African Banking Corporation | 25.64 | 3.37 | 14.11 | 2.23 |
| Barclays Bank Moçambique | 23.16 | 1.92 | 23.38 | 1.72 |
| Banco Mercantil e de Investimento | 23.00 | 2.00 | (66.90) | (8.20) |
| International Commercial Bank | 21.72 | 5.55 | 7.00 | 2.00 |
| Mauritius Commercial Bank | 17.84 | 3.83 | 9.95 | 1.91 |
| Moza Banco | 14.29 | 4.73 | (7.38) | (4.16) |
| First National Bank | 0.41 | 0.04 | 21.02 | 2.52 |
| Banco Oportunidade | (19.72) | (10.23) | 5.06 | 3.10 |
| Banco Terra | (91.16) | (19.31) | (29.00) | (22.66) |
| Sector Sector | 27.67 | 2.97 | 32.98 | 3.52 |

Fonte Source:
KPMG Moçambique

5. **Análise Agregada do Sector Bancário** Aggregate Analysis of the Banking Sector

O Banco Procredit demonstrou ser o banco mais rentável em termos de fundos próprios médios com 38.6% (2008: 6%), lugar ocupado em 2008 pelo Standard Bank com 45.73%, e que este ano reduziu para 37.95%, passando assim para a segunda posição.

Semelhantemente, e em termos dos activos médios mais rentáveis, o Banco Procredit ocupou o primeiro lugar com 6.00% (2008: -1.01%), seguido do International Commercial Bank (ICB) com 5.55% (2008: 2.00%) e do Banco Internacional de Moçambique com 4.81% (2008: 5.53%).

Não obstante os efeitos do Aviso 5/2009, que regula o regime de comissões, as comissões líquidas continuaram a demonstrar uma tendência crescente, tendo crescido 14% em 2009. A depreciação do metical face às principais moedas, contribuiu para que as instituições financeiras tivessem ganhos significativos provenientes da reavaliação da posição cambial em 2009, o que se traduziu num aumento dos resultados das operações financeiras em 20%

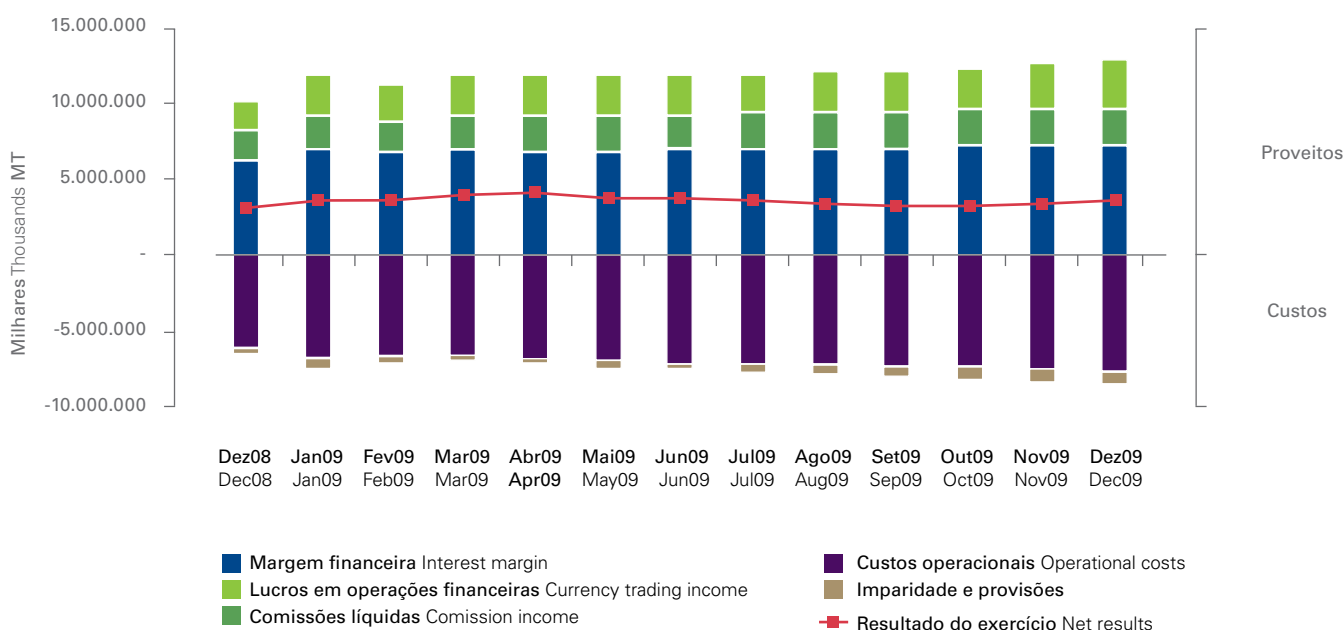
The Banco Procredit proved to be the most profitable bank in terms of average equity with 38.6% (2008: 6%), whereby this position had been held by Standard Bank in 2008 with 45.73%, but in the current year it dropped to The second position with 37.95%.

On the other hand, and in terms of the most profitable average assets, Banco Procredit was in first position with 6.00% (2008: -1.01%), followed by International Commercial Bank (ICB) with 5.55% (2008: 2.00%) and by Banco Internacional de Moçambique with 4.81% (2008: 5.53%).

Notwithstanding, the effects of Notice 5/2009, which governs the commissions regime, the net commissions continued to demonstrate a growing tendency, by growing by 14% in 2009. The depreciation of the Metical against the main currencies contributed to the fact that the financial institutions had significant gains forthcoming from the re-evaluation of the exchange position in 2009, which translated into an increase by 20% of the profits relative to financial operations.



Gráfico Graph 8: Estrutura do produto bancário em 2009
Structure of the banking product in 2009



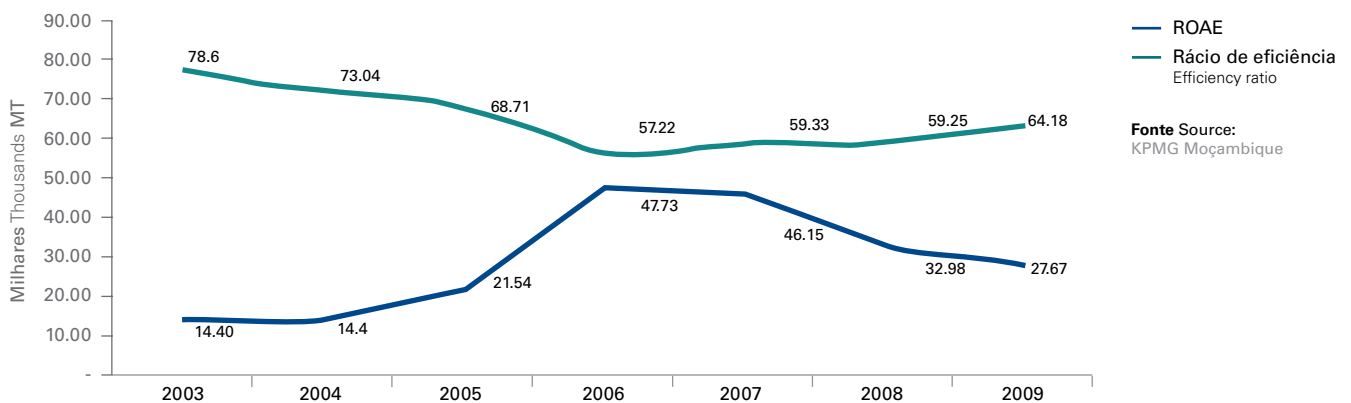
5.6. Eficiência Efficiency



Em 2009, os bancos necessitaram numa base agregada de 0.64 meticais para produzir 1 Metical, medindo assim um rácio de eficiência de cerca de 64.18% (2008: 59.25%). A eficiência tem se mostrado com tendência decrescente desde 2007 (59.33%), resultado de um crescimento mais que proporcional dos custos operacionais (32%), quando comparado com o crescimento do produto bancário (22%). O crescimento dos custos operacionais deve-se sobretudo aos elevados custos estruturais, aos planos de expansão da rede bancária no país, bem como o aumento dos preços de bens e serviços específicos, resultantes da desvalorização contínua do metical. Por outro lado, esta tendência de diminuição da eficiência, surge também como efeito da entrada no sector de novos bancos que ainda não atingiram o ponto óptimo no que refere às suas operações.

In 2009, the banks needed on an aggregate basis 0.64 Meticais to produce 1 Metical, thus measuring an efficiency ratio of approximately 64.18% (2008: 59.25%). The efficiency has been demonstrating a decreasing tendency since 2007 (59.33%), as a result of the more than proportional growth of operating costs (32%), when compared to the bank product (22%). The growth of operating costs is mainly due to the high structural costs, the expansion plans of the banking network in the country, as well as the increase in the prices of specific goods and services as a result of the continuous devaluation of the Metical. On the other hand, this decreasing tendency of efficiency is also due to the effect of the entrance of new banks into the sector which still have not reached the optimum point with regards to their individual operations.

Gráfico Graph 9: Evolução do ROAE e rácio de eficiência Evolution of ROAE and efficiency ratio

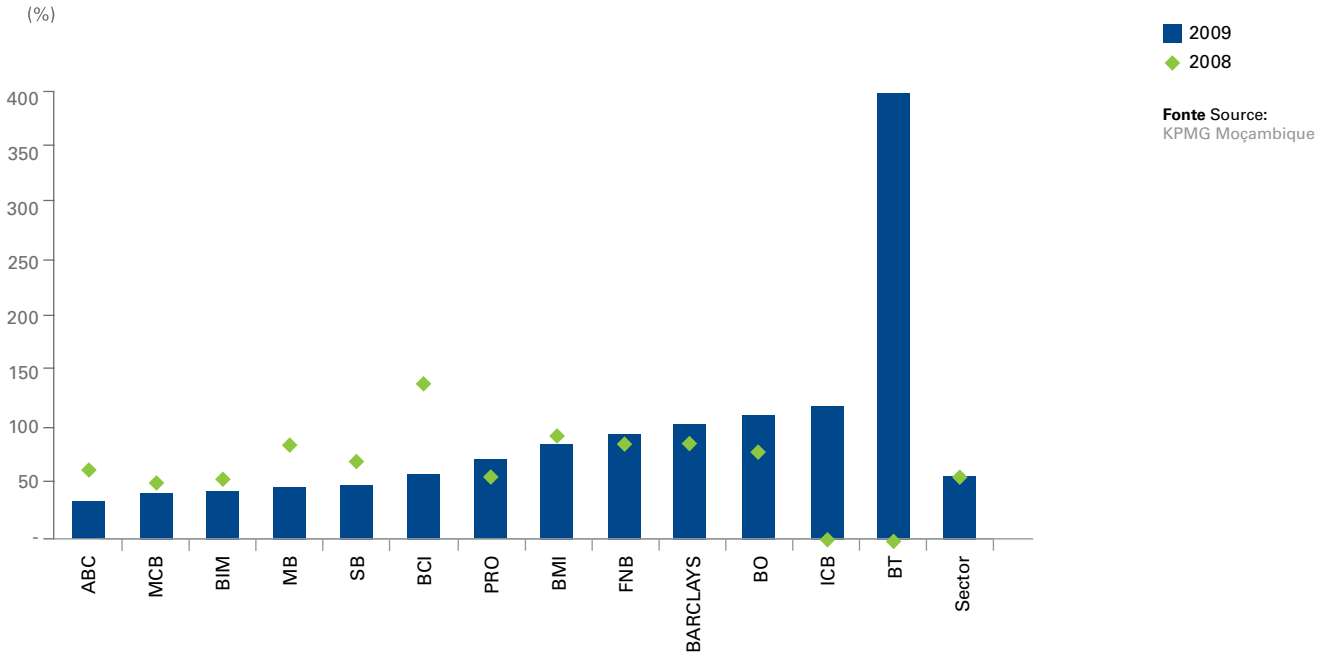


O banco mais eficiente foi pelo segundo ano consecutivo, foi o African Banking Corporation com um rácio de 38.21% (2008: 33.81%), devido sobretudo às economias de escala já alcançadas, seguido do Mauritius Commercial Bank com 45.56% (2008: 61.74%) e em terceiro lugar o Banco Internacional De Moçambique com 46.09% (2008: 47.42%).

The most efficient bank for the second consecutive year was the African Banking Corporation with a ratio of 38.21% (2008: 33.81%), mainly due to the scale economies that have already been attained, followed by Mauritius Commercial Bank with 45.56% (2008: 61.74%) and in third place is Banco Internacional de Moçambique with 46.09% (2008: 47.42%).

5. **Análise Agregada do Sector Bancário** Aggregate Analysis of the Banking Sector

Gráfico Graph 10: Rácio de eficiência 2009
2009 ratio of efficiency



6. DESCRIÇÃO DOS INDICADORES

DESCRIPTION OF THE INDICATORS

| | |
|---|--|
| 1. Rendibilidade dos Fundos Próprios Médios (ROAE) Return on Average Equity (ROAE) | Resultado líquido após impostos do exercício de 2009, dividido pelos fundos próprios médios (vide nota 41), expresso em percentagem. Net income after tax for the financial year 2009, divided by the average shareholders' funds (see note 41), expressed as a percentage. |
| 2. Rendibilidade dos Activos Médios (ROAA) Return on Average Assets (ROAA) | Resultado líquido após impostos do exercício de 2009, dividido pelos activos totais médios (vide nota 4), expresso em percentagem. Net income after tax for the financial year 2009, divided by the average total assets (see note 4), expressed as a percentage. |
| 3. Rendibilidade dos Activos Ponderados por Risco Return on Risk Weighted Assets | Resultado líquido após impostos do exercício de 2009, dividido pelos activos totais ponderados por risco (vide nota 36), expresso em percentagem. Net income after tax for the financial year 2009, divided by the average risk weighted assets (see note 36), expressed as a percentage. |
| 4. Activos totais médios Average total assets | Activo total (vide nota 11) para o exercício de 2009 mais o activo total para o exercício 2008, dividido por dois. Total assets (see note 11) for the financial year 2009 plus total assets for the financial year 2008, divided by two. |
| 5. Receitas líquidas de juros (Margem líquida de juros) Net income from interest (Net interest margin) | Juros e proveitos equiparados (vide nota 33) menos juros e custos equiparados (vide nota 34). Compared interest and income (see note 33) less compared interest and cost (see note 34). |
| 6. Outras receitas líquidas Other net income | Total de proveitos líquidos (depois de deduzidos os respectivos custos) não incluídos nos proveitos líquidos de juros. Total net income (after deduction of respective costs) not included under income net of interest. |
| 7. Proveitos totais Total income | Proveitos líquidos de juro (vide nota 5) mais outros proveitos (vide nota 6) Net income from interest (see note 5) plus other income (see note 6). |
| 8. Resultados antes de impostos Profit before taxes | Resultados líquidos antes de impostos mas após itens extraordinários e rendimento das associadas. Net income before taxes but after extraordinary items and income from associated companies. |
| 9. Impostos Taxes | Total de impostos directos e indirectos debitados de acordo com a demonstração de resultados. Total direct and indirect taxes charged as per income statement. |
| 10. Lucro/(Prejuízo)Líquido Net Profit /(Loss) | Resultados líquidos após imposto, mas antes de dividendos e transferência para reservas. Net income after taxes, but before dividends and transfer to reserves. |
| 11. Activo total Total assets | Inclui aceites e acordos de recompra mas exclui garantias e outras contas extra patrimoniais. Includes acceptances and repurchase agreements but excludes guarantees and other non-equity accounts. |
| 12. Número de empregados Number of employees | Número de empregados a tempo inteiro. Number of full time employees. |
| 13. Número de balcões Number of branches | Total de sucursais utilizadas para a captação de depósitos, excluindo-se as ATM's, mas incluindo agências. Total amount of branches used for raising deposits, excluding ATM's, but including agencies. |

| | |
|---|---|
| 14. Número de ATM's Number of ATM's | Número de máquinas de levantamento automático. Number of automatic teller machines. |
| 15. Fundos próprios Shareholders' funds | Capital social e prémios de emissão mais reservas distribuíveis e não-distribuíveis. Share capital and share premium plus distributable and non-distributable reserves. |
| 16. Rácio de solvabilidade Capital adequacy ratio | Calculado de acordo com as normas do Banco Central no final do exercício. Calculated in accordance with the Central Bank notice at the end of the financial year. |
| 17. Crédito Total Total Loans | O crédito inclui devedores e aceites mas exclui provisões gerais e específicas. Loans includes debtors and acceptances but excludes general and specific provisions. |
| 18. Crédito Médio Average Loans | Total de crédito (vide nota 17) do ano corrente mais o do ano anterior, dividido por dois. Total loans (see note 17) for the current year plus the prior year, divided by two. |
| 19. Custos com provisões de crédito/crédito médio Costs for allowances for doubtful accounts / average loans | Provisões para crédito vencido e de cobrança duvidosa do exercício, dividido pelo crédito médio (vide nota 18). Allowance for accounts past due and doubtful accounts for the financial year, divided by average loans (see note 18). |
| 20. Provisões gerais/ crédito total General provisions/total loans | Provisões gerais de crédito pelo balanço dividido pelo crédito total (vide nota 17). General provisions for loans per balance sheet divided by the total loans (see note 17). |
| 21. Provisões específicas/ crédito total Specific provisions / total loans | Provisões específicas de crédito pelo balanço dividido pelo crédito total. Specific provisions for loans per balance sheet by the total loans. |
| 22. Variação do activo Assets variance | Percentagem de variação do activo total (Vide nota 11) do exercício findo em 2009 relativamente ao exercício económico anterior. Percentage of assets variance (see note 11) of the financial year 2009 in relation to the prior year. |
| 23. Variação do crédito total Total loans variance | Percentagem de variação do crédito total (Vide nota 17) do exercício findo em 2009, relativamente ao exercício económico anterior. Percentage of total loans variance (see note 17) of the financial year 2009 in relation to the prior year. |
| 24. Variação da margem de juros Interest margin variance | Percentagem de variação dos proveitos líquidos de juros (Vide nota 5) do exercício findo em 2009, relativamente ao exercício económico anterior. Percentage of variance of net income from interest (see note 5) for the financial year 2009, in relation to the prior year. |
| 25. Variação dos resultados antes de imposto Variance of profit before taxes | Percentagem de variação dos resultados antes de impostos (Vide nota 8) do exercício findo em 2009, relativamente ao exercício económico anterior. Percentage of variance of profit before taxes (see note 8) for the financial year 2009, in relation to the prior year. |
| 26. Variação dos resultados líquidos Variance of net profit | Percentagem de variação dos resultados líquidos (Vide nota 10) do exercício findo em 2009 relativamente ao exercício económico anterior. Percentage of the variance of net profit (see note 10) for the financial year 2009, in relation to the prior year. |

| | |
|--|---|
| 27. Custos operacionais Operating costs | Total de custos, excluindo custo de juros e provisões para crédito. Total costs, excluding interest costs and allowance for doubtful loans. |
| 28. Resultados antes de imposto e de provisões para crédito do exercício Profit before taxes and provisions for loans in the financial year | Resultados antes de imposto e de custo de provisões para crédito do exercício. Profit before taxes and before cost of allowance for doubtful loans for the financial year. |
| 29. Activos remunerados Total assets earning interest | Total de activos que rendem juros. Total assets earning interest. |
| 30. Passivo oneroso Total liabilities bearing interest | Total de passivo que paga juros. Total liabilities bearing interest. |
| 31. Activo médio remunerado Average assets earning interest | Total de activo remunerado do ano corrente mais o do ano anterior, dividido por dois. Total assets earning interest in the current year plus the prior year, divided by two. |
| 32. Passivo médio oneroso Average liabilities bearing interest | Total de passivo oneroso do ano corrente mais o do ano anterior, dividido por dois Total liabilities bearing interest for the current year plus those of the prior year, divided by two. |
| 33. Provento de juros (juros e proveitos equiparados) Interest income (interest and income compared) | Total de provento de juros obtidos em crédito e outros investimentos remunerados em forma de juro. Total income earned from loans and other interest earned on investments. |
| 34. Custo de juros (juros e custos equiparados) Interest cost (interest and costs compared) | Total de custo de juros suportados em depósitos e crédito obtidos Total cost of interest on deposits and loans obtained. |
| 35. Spread de juro Interest spread | Diferença entre a taxa de juro dos activos médios remunerados (receita de juros/activos médios remunerados) e a taxa de juro paga sobre os passivos onerosos (custo de juros/passivo oneroso). Difference between the interest rate earned on average assets earning interest (interest income/ average assets earning income) and the interest rate paid over liabilities bearing interest (cost of interest / liabilities bearing interest). |
| 36. Activos ponderados por risco Risk weighted assets | Activo total ponderado por níveis de risco, de acordo com as normas definidas pelo Banco de Moçambique. Total risk weighted assets by level of risk, according to the notice defined by the Bank of Mozambique. |
| 37. Activos médios ponderados por risco Average risks weighted assets | Total de Activos ponderados por risco (vide nota 36) do ano corrente mais os do ano anterior, dividido por dois. Total risk weighted assets (see note 36) for the current year plus the prior year, divided by two. |
| 38. Crédito vencido e duvidoso Overdue and doubtful loans | Total de crédito e empréstimos para os quais não é prudente creditar proveitos na demonstração de resultados. Total overdue and doubtful loans for which it is not prudent to recognise income in the income statement. |
| 39. Crédito vencido e duvidoso/crédito total Overdue and doubtful loans / total loans | Crédito vencido e duvidoso definido na nota anterior dividido pelo crédito total. Overdue and doubtful loans defined above divided by the total loans. |
| 40. Provisões específicas / crédito vencido e duvidoso Specific provisions / overdue and doubtful loans | Provisões específicas dividido pelo crédito vencido. Specific provisions divided by the loans past due. |
| 41. Fundos próprios médios Average shareholder's funds | Fundos próprios médios (vide nota 15) do exercício corrente mais os do exercício anterior, dividido por dois. Average shareholder's equity (see note 15) for the financial year plus the prior year, divided by two. |

7. RANKING DO SECTOR BANCÁRIO

BANKING SECTOR RANKING

| Ranking | | Nome da Instituição | Financial Institution | | MMZM | |
|------------------------------------|------|------------------------------------|-----------------------|------------|------|--|
| 2009 | 2008 | | 2009 | 2008 | | |
| Activos totais Total assets | | | | | | |
| 1 | 1 | Banco Internacional de Moçambique | 48,274,966 | 35,477,276 | | |
| 2 | 2 | Banco Comercial e de Investimentos | 34,722,681 | 23,829,899 | | |
| 3 | 3 | Standard Bank | 25,746,698 | 21,360,549 | | |
| 4 | 4 | Barclays Bank Moçambique | 9,306,100 | 7,947,422 | | |
| 5 | 5 | African Banking Corporation | 4,316,240 | 2,667,065 | | |
| 6 | 6 | First National Bank | 2,753,966 | 1,839,382 | | |
| 7 | 10 | Moza Banco | 1,686,901 | 664,724 | | |
| 8 | 8 | Banco Procredit | 1,647,400 | 1,116,695 | | |
| 9 | 7 | Mauritius Commercial Bank | 1,603,979 | 1,434,376 | | |
| 10 | 13 | Banco Terra | 1,213,219 | 328,853 | | |
| 11 | 12 | International Commercial Bank | 610,176 | 343,579 | | |
| 12 | 11 | Banco Mercantil e de Investimento | 402,723 | 377,764 | | |
| 13 | 14 | Banco Oportunidade | 172,062 | 151,790 | | |

| Ranking | | Nome da Instituição | Financial Institution | | MMZM | |
|-----------------------------------|------|------------------------------------|-----------------------|------------|------|--|
| 2009 | 2008 | | 2009 | 2008 | | |
| Crédito Loans and advances | | | | | | |
| 1 | 1 | Banco Internacional de Moçambique | 28,762,711 | 17,800,433 | | |
| 2 | 2 | Banco Comercial e de Investimentos | 23,698,192 | 13,246,863 | | |
| 3 | 3 | Standard Bank | 7,072,009 | 5,399,552 | | |
| 4 | 4 | Barclays Bank Moçambique | 4,528,900 | 2,481,155 | | |
| 5 | 6 | First National Bank | 1,542,767 | 952,469 | | |
| 6 | 5 | African Banking Corporation | 1,472,991 | 1,123,592 | | |
| 7 | 7 | Banco Procredit | 960,197 | 724,228 | | |
| 8 | 8 | Mauritius Commercial Bank | 729,349 | 536,648 | | |
| 9 | 10 | Moza Banco | 709,288 | 270,647 | | |
| 10 | 12 | Banco Terra | 389,530 | 69,730 | | |
| 11 | 11 | Banco Mercantil e de Investimento | 210,788 | 148,216 | | |
| 12 | 14 | International Commercial Bank | 92,974 | 51,229 | | |
| 13 | 13 | Banco Oportunidade | 73,149 | 65,415 | | |

| Ranking | | Nome da Instituição | Financial Institution | | MMZM | |
|---------------------------|------|------------------------------------|-----------------------|------------|------|--|
| 2009 | 2008 | | 2009 | 2008 | | |
| Depósitos Deposits | | | | | | |
| 1 | 1 | Banco Internacional de Moçambique | 39,096,266 | 29,397,513 | | |
| 2 | 2 | Banco Comercial e de Investimentos | 25,366,700 | 18,982,644 | | |
| 3 | 3 | Standard Bank | 21,643,061 | 17,815,630 | | |
| 4 | 4 | Barclays Bank Moçambique | 6,561,300 | 5,347,526 | | |
| 5 | 6 | African Banking Corporation | 3,197,554 | 1,291,217 | | |
| 6 | 5 | First National Bank | 2,228,007 | 1,435,884 | | |
| 7 | 10 | Moza Banco | 1,240,429 | 292,587 | | |
| 8 | 7 | Mauritius Commercial Bank | 1,194,781 | 1,065,427 | | |
| 9 | 8 | Banco Procredit | 1,141,513 | 692,662 | | |
| 10 | 13 | Banco Terra | 546,564 | 86,225 | | |
| 11 | 11 | International Commercial Bank | 436,114 | 218,118 | | |
| 12 | 12 | Banco Mercantil e de Investimento | 327,416 | 210,092 | | |
| 13 | 14 | Banco Oportunidade | 45,999 | 30,059 | | |

| Ranking | | Nome da Instituição | Financial Institution | | MMZM | |
|---|------|------------------------------------|-----------------------|-----------|------|--|
| 2009 | 2008 | | 2009 | 2008 | | |
| Lucro (prejuízo) líquido Net profit/(loss) | | | | | | |
| 1 | 1 | Banco Internacional de Moçambique | 1,918,862 | 1,755,301 | | |
| 2 | 2 | Standard Bank | 718,592 | 710,804 | | |
| 3 | 3 | Banco Comercial e de Investimentos | 716,464 | 516,224 | | |
| 4 | 4 | Barclays Bank Moçambique | 165,900 | 130,463 | | |
| 5 | 5 | African Banking Corporation | 118,138 | 59,463 | | |
| 6 | 11 | Banco Procredit | 83,008 | (9,615) | | |
| 7 | 7 | Mauritius Commercial Bank | 58,192 | 29,643 | | |
| 8 | 12 | Moza Banco | 55,587 | (27,677) | | |
| 9 | 9 | International Commercial Bank | 26,451 | 6,481 | | |
| 10 | 13 | Banco Mercantil e de Investimento | 8,723 | (34,293) | | |
| 11 | 6 | First National Bank | 961 | 44,351 | | |
| 12 | 10 | Banco Oportunidade | (16,565) | 3,988 | | |
| 13 | 14 | Banco Terra | (186,913) | (74,531) | | |

| Ranking | | Nome da Instituição | Financial Institution | | MMZM | |
|--|------|------------------------------------|-----------------------|---------|------|--|
| 2009 | 2008 | | 2009 | 2008 | | |
| Rendibilidade dos Fundos Próprios Médios(%) Return on average equity(%) | | | | | | |
| 1 | 11 | Banco Procredit | 38.60 | (5.41) | | |
| 2 | 3 | Standard Bank | 37.95 | 45.73 | | |
| 3 | 2 | Banco Internacional de Moçambique | 36.30 | 45.03 | | |
| 4 | 4 | Banco Comercial e de Investimentos | 32.37 | 29.27 | | |
| 5 | 7 | African Banking Corporation | 25.64 | 14.11 | | |
| 6 | 1 | Barclays Bank Moçambique | 23.16 | 23.38 | | |
| 7 | 14 | Banco Mercantil e de Investimento | 23.00 | (66.90) | | |
| 8 | 9 | International Commercial Bank | 21.72 | 7.00 | | |
| 9 | 8 | Mauritius Commercial Bank | 17.84 | 9.95 | | |
| 10 | 12 | Moza Banco | 14.29 | (7.38) | | |
| 11 | 5 | First National Bank | 0.41 | 21.02 | | |
| 12 | 10 | Banco Oportunidade | (19.72) | 5.06 | | |
| 13 | 13 | Banco Terra | (91.16) | (29.00) | | |

8. DIMENSÃO E RENDIBILIDADE

DIMENSION AND PROFITABILITY

| Nome da instituição Financial institution | Ano Year | Activo Total assets (MMZM) | Activo Total Médio Average total assets (MMZM) | Activo Ponderado Weighted assets (MMZM) | Crédito Total Loans and advances (MMZM) | Depósitos Totais Deposits (MMZM) | Fundos Próprios Shareholder's funds (MMZM) | Nº de empregados Nº of employees | Nº de balcoes Nº of branches | Nº ATMs Nº of ATMs | Resultados Operacionais Antes de Impostos Profit before tax (MMZM) | Resultados Líquidos/ (-) Prejuízos Net profit/ (-) loss (MMZM) |
|---|-------------|----------------------------|--|---|---|----------------------------------|--|----------------------------------|------------------------------|--------------------|--|--|
| Banco Internacional de Moçambique | 2009 | 48,274,966 | 41,876,121 | 30,092,113 | 28,762,711 | 39,096,266 | 6,075,681 | 1,805 | 117 | 289 | 2,268,320 | 1,918,862 |
| | 2008 | 35,477,276 | 32,187,000 | 23,936,178 | 17,800,433 | 29,397,513 | 4,614,845 | 1,635 | 101 | 238 | 2,072,029 | 1,755,301 |
| Banco Comercial e de Investimentos | 2009 | 34,722,681 | 29,276,290 | 16,520,355 | 23,698,192 | 25,366,700 | 2,532,619 | 1,023 | 71 | 149 | 854,115 | 516,224 |
| | 2008 | 23,829,899 | 21,340,371 | 11,801,192 | 13,246,863 | 18,982,644 | 1,936,401 | 843 | 50 | 108 | 776,831 | 515,476 |
| Standard Bank | 2009 | 25,746,698 | 23,553,624 | 9,140,576 | 7,072,009 | 21,643,061 | 2,086,088 | 732 | 30 | 41 | 1,136,809 | 718,592 |
| | 2008 | 21,360,549 | 19,159,655 | 7,875,842 | 5,399,552 | 17,815,630 | 1,700,479 | 673 | 29 | 37 | 926,031 | 710,804 |
| Barclays Bank Moçambique | 2009 | 9,306,100 | 8,626,761 | 4,532,600 | 4,528,900 | 6,561,300 | 805,800 | 1,038 | 59 | 91 | 165,900 | 165,900 |
| | 2008 | 7,947,422 | 7,580,196 | 2,626,953 | 2,481,155 | 5,347,526 | 626,759 | 1,027 | 60 | 92 | 130,463 | 130,463 |
| African Banking Corporation | 2009 | 4,316,240 | 3,491,653 | 2,082,278 | 1,472,991 | 3,197,554 | 486,237 | 77 | 2 | 0 | 141,052 | 118,138 |
| | 2008 | 2,667,065 | 2,228,609 | 968,857 | 1,123,592 | 1,291,217 | 421,494 | 54 | 2 | 0 | 71,118 | 59,463 |
| First National Bank | 2009 | 2,753,966 | 2,296,674 | 1,842,641 | 1,542,767 | 2,228,007 | 256,112 | 185 | 10 | 27 | 5,898 | 961 |
| | 2008 | 1,839,382 | 1,765,606 | 1,108,124 | 952,469 | 1,435,884 | 211,464 | 135 | 8 | 15 | 41,277 | 44,351 |
| Mauritius Commercial Bank | 2009 | 1,603,979 | 1,519,178 | 718,700 | 729,349 | 1,194,781 | 349,105 | 58 | 2 | 0 | 86,346 | 58,192 |
| | 2008 | 1,434,376 | 1,559,800 | 1,555,516 | 536,648 | 1,065,427 | 303,413 | 59 | 2 | 0 | 45,703 | 29,643 |
| Banco Procredit | 2009 | 1,647,400 | 1,647,400 | 1,188,834 | 960,197 | 1,141,513 | 256,001 | 703 | 21 | 22 | 95,098 | 83,008 |
| | 2008 | 1,116,695 | 948,402 | 927,429 | 724,228 | 692,662 | 167,528 | 691 | 19 | 19 | (11,229) | (9,615) |
| Moza Banco | 2009 | 1,686,901 | 1,175,812 | 843,078 | 709,288 | 1,240,429 | 402,911 | 39 | 1 | 1 | 65,680 | 55,587 |
| | 2008 | 664,724 | 664,724 | 391,835 | 270,647 | 292,587 | 375,000 | 33 | 1 | 1 | (27,677) | (27,677) |
| Banco Mercantil e de Investimento | 2009 | 402,723 | 390,243 | 244,554 | 210,788 | 327,416 | 42,831 | 53 | 2 | 0 | 8,723 | 8,723 |
| | 2008 | 377,764 | 418,918 | 239,688 | 148,216 | 210,092 | 34,108 | 52 | 2 | 0 | (34,444) | (34,293) |
| International Commercial Bank | 2009 | 610,176 | 476,877 | 75,204 | 92,974 | 436,114 | 149,300 | 75 | 5 | 0 | 35,625 | 26,451 |
| | 2008 | 343,579 | 389,294 | 54,523 | 51,229 | 218,118 | 94,289 | 71 | 5 | 0 | 4,413 | 6,481 |
| Banco Terra | 2009 | 1,213,219 | 771,036 | 552,849 | 389,530 | 546,564 | 363,837 | 128 | 2 | 2 | (232,868) | (234,275) |
| | 2008 | 328,853 | 328,853 | 134,270 | 69,730 | 86,225 | 257,000 | 68 | 2 | 2 | (73,124) | (74,531) |
| Banco Oportunidade | 2009 | 172,062 | 161,926 | 124,726 | 73,149 | 45,999 | 81,173 | 160 | 7 | 0 | (16,565) | (16,565) |
| | 2008 | 151,790 | 128,442 | 90,507 | 65,415 | 30,059 | 86,845 | 119 | 4 | 0 | 8,761 | 3,988 |
| AGREGADO AGGREGATE | 2009 | 132,457,111 | 115,263,595 | 67,958,508 | 70,242,844 | 103,025,703 | 13,887,694 | 6,076 | 329 | 622 | 4,614,133 | 3,419,798 |
| | 2008 | 97,539,374 | 88,699,869 | 51,710,914 | 42,870,177 | 76,865,586 | 10,829,625 | 5,460 | 285 | 512 | 3,930,151 | 3,109,854 |

9. INDICADORES DE SOLIDEZ E QUALIDADE DE CRÉDITO

STRENGTH AND LOAN QUALITY INDICATORS

| Nome da instituição Financial institution | Ano Year | Solidez Strength | | | | Qualidade do crédito Credit quality | | | | | | |
|---|----------|---|--|---|--|---|---|---|---|---|--|--|
| | | Activo Total/ Fundos Próprios (%) Total assets/ Shareholders funds (%) | Fundos Próprios/ Passivo (%) Shareholder's funds/ Liabilities (%) | Crédito Líquido/ Depósitos (%) Net loans and advances / Deposits (%) | Rácio de Solvabilidade (%) Capital adequacy ratio (%) | Custo com provisões e anulação de crédito / Crédito Total (%) Provisions for doubtful and bad debts / Total loans and advances (%) | Provisões Gerais / Crédito Total (%) General provisions / Total loans and advances (%) | Provisões Específicas / Crédito Total (%) Specific provisions / Total loans and advances (%) | Provisões Totais / Crédito Total (%) Total provisions / Total loans and advances (%) | Crédito Vencido / Crédito Total (%) Bad debts / Total loans and advances (%) | Provisões Específicas / Crédito Vencido (%) Specific provisions / Overdue loans (%) | |
| Banco Internacional de Moçambique | 2009 | 7.95 | 14.40 | 70.44 | 14.72 | 2.48 | 0.47 | 4.25 | 4.67 | 1.01 | 419.90 | |
| | 2008 | 7.69 | 14.95 | 57.71 | 13.52 | 4.01 | 0.55 | 4.40 | 4.91 | 0.90 | 486.42 | |
| Banco Comercial e de Investimentos | 2009 | 13.71 | 7.87 | 93.42 | 13.55 | 1.36 | 1.42 | 1.36 | 2.79 | 1.07 | 123.68 | |
| | 2008 | 12.31 | 8.84 | 71.15 | 11.54 | 5.84 | 0.95 | 4.48 | 5.42 | 1.32 | 338.10 | |
| Standard Bank | 2009 | 8.10 | 8.82 | 32.33 | 15.00 | 0.90 | 1.75 | 0.79 | 2.54 | 1.94 | 40.64 | |
| | 2008 | 12.56 | 8.65 | 29.45 | 10.95 | 1.20 | 1.81 | 1.02 | 2.83 | 1.41 | 72.27 | |
| Barclays Bank Moçambique | 2009 | 11.55 | 11.01 | 67.13 | 12.12 | 1.75 | 1.40 | 1.35 | 2.75 | 5.98 | 22.58 | |
| | 2008 | 12.68 | 8.56 | 45.02 | 16.78 | 1.20 | 2.00 | 0.98 | 2.98 | 6.83 | 14.32 | |
| African Banking Corporation | 2009 | 8.88 | 11.27 | 43.96 | 16.63 | 2.87 | 1.57 | 3.02 | 4.58 | 11.15 | 27.03 | |
| | 2008 | 6.33 | 15.80 | 85.10 | 28.00 | 0.04 | 2.73 | 0.51 | 3.23 | 2.10 | 24.22 | |
| First National Bank | 2009 | 10.75 | 10.73 | 65.97 | 16.96 | 4.74 | 1.91 | 2.83 | 4.73 | 1.22 | 232.64 | |
| | 2008 | 8.77 | 13.22 | 62.75 | 18.79 | 1.33 | 1.49 | 3.91 | 5.40 | 2.35 | 166.80 | |
| Mauritius Commercial Bank | 2009 | 4.59 | 27.82 | 58.27 | 35.90 | 2.36 | 1.97 | 2.58 | 4.55 | 1.85 | 139.16 | |
| | 2008 | 4.73 | 26.83 | 48.74 | 35.87 | 0.46 | 1.83 | 0.89 | 2.72 | 2.10 | 24.22 | |
| Banco Procredit | 2009 | 6.44 | 18.40 | 79.40 | 13.18 | 4.30 | 1.80 | 2.90 | 4.70 | 2.90 | 129.58 | |
| | 2008 | 6.67 | 17.75 | 97.39 | 18.06 | 5.09 | 2.78 | 0.26 | 3.03 | 2.38 | 120.01 | |
| Moza Banco | 2009 | 4.19 | 0.31 | 53.76 | 32.53 | 2.87 | 2.40 | 3.57 | 5.97 | 5.31 | 67.17 | |
| | 2008 | 1.77 | 1.18 | 89.70 | 74.97 | 0.04 | 1.02 | 11.22 | 12.24 | 2.15 | 120.00 | |
| Banco Mercantil e de Investimento | 2009 | 9.40 | 12.46 | 45.23 | 9.14 | 37.00 | 5.06 | 25.50 | 30.56 | 25.50 | 96.78 | |
| | 2008 | 11.08 | 9.93 | 33.91 | 9.05 | 23.00 | 23.43 | 28.50 | 51.93 | 41.71 | 68.32 | |
| International Commercial Bank | 2009 | 4.09 | 32.39 | 19.54 | 124.99 | 1.04 | 0.94 | 7.43 | 8.37 | 8.01 | 92.74 | |
| | 2008 | 3.64 | 27.08 | 16.45 | 112.32 | 21.39 | 16.73 | 6.05 | 22.79 | 24.03 | 25.19 | |
| Banco Terra | 2009 | 4.72 | 42.84 | 68.30 | 34.35 | 3.31 | 8.45 | 2.51 | 10.96 | 3.87 | 41.41 | |
| | 2008 | 1.28 | 138.10 | 77.00 | 75.11 | 0.00 | 2.05 | 12.29 | 14.35 | 0.00 | 0.00 | |
| Banco Oportunidade | 2009 | 2.12 | 89.31 | 151.22 | 40.86 | 9.01 | 1.89 | 5.99 | 7.88 | 5.99 | 50.37 | |
| | 2008 | 1.75 | 133.72 | 205.77 | 70.02 | 10.15 | 1.97 | 3.25 | 5.22 | 11.79 | 27.57 | |
| AGREGADO AGGREGATE | 2009 | 4.78 | 26.44 | 66.32 | 27.14 | 1.27 | 1.12 | 2.72 | 3.84 | 1.96 | 138.52 | |
| | 2008 | 9.17 | 12.24 | 53.67 | 38.08 | 5.67 | 1.16 | 3.76 | 4.92 | 1.79 | 210.08 | |

10. INDICADORES OPERACIONAIS

OPERATING INDICATORS

Indicadores operacionais Operational indicators

| Nome da instituição Financial institution | Ano Year | Rentabilidade dos Fundos Próprios Médios (ROAE) (%) Return on Average Equity (ROAE) (%) | Rentabilidade dos Activos Médios (ROAA) (%) Return on Average Assets (ROAA) (%) | Receita Líquida de Juros / Activo Total Médio (%) Net interest income / Average Total Assets (%) | Outras receitas operacionais / Activo Total Médio (%) Other operating income / Average total assets (%) | Custos operacionais / Receitas totais (%) Operating costs / Total income (%) | Spread de juros (%) Interest Spread (%) | Outras receitas operacionais / receitas totais (%) Other operating income / Total income (%) | Custos operacionais / Activos Totais Médios (%) Operating costs / Average total assets (%) | Receitas Totais / Activos Totais Médios (%) Total income / Average total assets (%) |
|---|-------------|---|---|--|---|--|---|--|--|---|
| Banco Internacional de Moçambique | 2009 | 36.30 | 4.81 | 8.12 | 1.56 | 46.09 | 8.84 | 39.77 | 5.56 | 12.06 |
| | 2008 | 45.03 | 5.53 | 8.12 | 1.16 | 47.42 | 9.73 | 36.43 | 6.06 | 12.78 |
| Banco Comercial e de Investimentos | 2009 | 32.37 | 2.47 | 8.89 | 3.51 | 61.24 | 2.36 | 39.53 | 5.22 | 8.52 |
| | 2008 | 29.27 | 2.42 | 5.97 | 3.06 | 65.79 | 7.89 | 33.91 | 5.94 | 9.03 |
| Standard Bank | 2009 | 37.95 | 3.05 | 5.42 | 4.94 | 51.21 | 4.81 | 47.66 | 5.30 | 10.36 |
| | 2008 | 45.73 | 3.71 | 5.56 | 4.25 | 50.26 | 4.73 | 43.30 | 4.93 | 9.81 |
| Barclays Bank Moçambique | 2009 | 23.16 | 1.92 | 7.77 | 7.31 | 106.53 | 8.93 | 50.91 | 12.44 | 11.68 |
| | 2008 | 23.38 | 1.72 | 7.83 | 1.49 | 87.05 | 9.01 | 44.76 | 11.57 | 13.29 |
| African Banking Corporation | 2009 | 25.64 | 3.37 | 4.31 | 6.86 | 38.21 | 4.69 | 61.41 | 5.99 | 15.67 |
| | 2008 | 14.11 | 2.23 | 4.59 | 3.73 | 33.81 | 7.37 | 30.87 | 4.89 | 8.63 |
| First National Bank | 2009 | 0.41 | 0.04 | 6.14 | 6.93 | 97.94 | 7.25 | 55.71 | 12.19 | 12.45 |
| | 2008 | 21.02 | 2.52 | 8.68 | 12.72 | 72.39 | 9.23 | 29.15 | 9.20 | 12.70 |
| Mauritius Commercial Bank | 2009 | 17.84 | 3.83 | 5.79 | 7.20 | 45.56 | 8.43 | 50.76 | 5.71 | 12.53 |
| | 2008 | 9.95 | 1.91 | 5.72 | 2.91 | 61.74 | 9.25 | 33.64 | 5.33 | 14.46 |
| Banco Procredit | 2009 | 38.60 | 6.00 | 31.30 | 7.10 | 74.06 | 54.83 | 18.60 | 28.40 | 38.40 |
| | 2008 | (5.41) | (1.01) | 34.23 | 35.38 | 93.51 | 5.50 | 3.25 | 33.09 | 4.40 |
| Moza Banco | 2009 | 14.29 | 4.73 | 5.79 | 8.86 | 50.56 | 13.99 | 51.60 | 8.68 | 17.18 |
| | 2008 | (7.38) | (4.16) | 2.84 | 1.57 | 1.67 | 3.00 | 35.55 | 7.33 | 11.27 |
| Banco Mercantil e de Investimento | 2009 | 23.00 | 2.00 | 8.00 | 16.00 | 90.91 | 22.98 | 66.00 | 22.34 | 24.58 |
| | 2008 | (66.90) | (8.20) | 10.00 | 3.90 | 67.89 | 22.33 | 27.80 | 9.40 | 9.41 |
| International Commercial Bank | 2009 | 21.72 | 5.55 | 7.10 | 2.75 | 122.98 | 5.78 | 27.92 | 12.11 | 9.85 |
| | 2008 | 7.00 | 2.00 | 6.78 | 2.40 | 93.17 | 60.83 | 31.45 | 10.50 | 16.79 |
| Banco Terra | 2009 | (91.16) | (19.31) | 1.15 | 1.40 | 852.25 | 3.13 | 46.72 | 34.22 | 4.01 |
| | 2008 | (29.00) | (22.66) | 4.25 | 5.17 | 336.22 | 17.06 | 54.90 | 31.65 | 9.41 |
| Banco Oportunidade | 2009 | (19.72) | (10.23) | 28.23 | 12.10 | 114.77 | 59.54 | 42.86 | 10.22 | 40.32 |
| | 2008 | 5.06 | 3.10 | 34.00 | 2.57 | 75.23 | 61.39 | 6.78 | 28.53 | 36.58 |
| AGREGADO AGGREGATE | 2009 | 27.67 | 2.97 | 5.94 | 4.75 | 64.18 | 5.61 | 44.40 | 6.85 | 9.30 |
| | 2008 | 32.98 | 3.52 | 7.22 | 4.19 | 59.25 | 8.34 | 36.75 | 6.76 | 11.41 |

11. CRESCIMENTO

GROWTH

| Crescimento Growth | | | | | | |
|---|----------|--|--|---|--|--|
| Nome da instituição Financial institution | Ano Year | Varição nos activos totais (%) Change in total assets (%) | Varição no crédito total (%) Change in loans and advances (%) | Varição nos depósitos totais (%) Changes in deposits (%) | Varição nos resultados operacionais antes de impostos (%) Change in profit before tax (%) | Varição nos resultados líquidos totais (%) Change in net profit/ (loss) (%) |
| Banco Internacional de Moçambique | 2009 | 36.07 | 61.58 | 32.99 | 16.28 | 9.32 |
| | 2008 | 22.77 | 35.35 | 24.80 | 18.15 | 25.49 |
| Banco Comercial e de Investimentos | 2009 | 45.71 | 78.90 | 44.45 | 9.95 | 38.79 |
| | 2008 | 26.41 | 65.13 | 15.87 | 8.53 | 19.20 |
| Standard Bank | 2009 | 20.53 | 30.97 | 21.48 | 22.80 | 1.10 |
| | 2008 | 25.96 | 1.41 | 24.05 | 18.04 | 14.68 |
| Barclays Bank Moçambique | 2009 | 17.10 | 82.53 | 22.70 | 12.99 | 27.15 |
| | 2008 | 10.18 | 57.79 | 5.53 | 4.98 | 0.23 |
| African Banking Corporation | 2009 | 61.83 | 28.33 | 77.91 | 22.95 | 98.67 |
| | 2008 | 49.45 | 34.10 | 76.06 | 25.21 | 5.57 |
| First National Bank | 2009 | 49.72 | 64.99 | 49.50 | (7.83) | (97.83) |
| | 2008 | 11.03 | 5.32 | 12.27 | 5.17 | 988.90 |
| Mauritius Commercial Bank | 2009 | 11.82 | 30.06 | 12.13 | 88.92 | 96.31 |
| | 2008 | (14.45) | (16.59) | (21.05) | (12.19) | (22.21) |
| Banco Procredit | 2009 | 47.50 | 32.60 | 58.90 | 33.10 | 763.30 |
| | 2008 | 43.15 | 22.36 | 100.87 | 20.74 | (132.76) |
| Moza Banco | 2009 | 153.77 | 162.07 | 323.95 | 337.31 | 300.85 |
| | 2008 | - | - | - | - | - |
| Banco Mercantil e de Investimento | 2009 | 7.00 | 0.40 | 5.60 | 125.40 | 125.40 |
| | 2008 | (17.55) | 17.24 | (16.81) | 70.30 | 32.70 |
| International Commercial Bank | 2009 | 77.59 | 81.49 | 99.94 | 449.65 | 308.10 |
| | 2008 | (20.62) | (30.80) | (33.38) | 29.60 | 36.02 |
| Banco Terra | 2009 | 268.92 | 458.63 | 533.88 | (218.46) | (214.33) |
| | 2008 | - | - | - | - | - |
| Banco Oportunidade | 2009 | 44.43 | 13.20 | 53.03 | (289.09) | (515.39) |
| | 2008 | 44.43 | 41.48 | 3.97 | (69.02) | (34.58) |
| AGREGADO AGGREGATE | 2009 | 29.95 | 63.85 | 34.03 | 18.60 | 17.90 |
| | 2008 | 34.91 | 45.22 | 17.30 | 24.30 | 17.91 |

RELAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO, SOCIEDADES FINANCEIRAS E OPERADORES DE MICROFINANÇAS

LIST OF FINANCIAL INSTITUTIONS

| Bancos Banks | |
|--|--|
| Provincia e Cidade de Maputo Maputo City and Province | |
| BIM | Banco Internacional de Moçambique, SA. |
| Barclays | Barclays Bank (Moçambique), SA. |
| SB | Standard Bank, SA . |
| BCI | Banco Comercial de Investimentos, SA. |
| ICB | International Commercial Bank, SA. |
| MCB | The Mauritius Commercial Bank (Moçambique), SA. |
| ABC | African Banking Corporation (Moçambique), SA. |
| FNB | First National Bank (Moçambique), SA. |
| BMI | Banco Mercantil e de Investimento, SA. |
| BOM | Banco Oportunidade de Mocambique, SA. |
| Socrema | Socrema Banco de Microfinanças, SA. |
| Banco ProCredit | Banco ProCredit, SA. |
| BT | Banco Terra, SA |
| MZ | Moza Banco, SA. |
| Microbancos Micro-Banks | |
| Provincia e Cidade de Maputo Maputo City and Province | |
| MBM | Microbanco Malanga, SA. |
| Cooperativas de Crédito Credit Cooperatives | |
| Cidade de Maputo Maputo City | |
| CPC | Cooperativa de Poupança e Crédito, SCRL |
| TCHUMA | Tchuma - Cooperativa de Crédito e Poupança, SCRL |
| UGC-CPC | UGC-CPC - Cooperativa de Poupança e Crédito, SCRL |
| CCC | Caixa Cooperativa de Crédito |
| Provincia de Gaza Gaza Province | |
| CPL | Cooperativa de Crédito dos Produtores do Limpopo, SCRL |
| Provincia de Tete Tete Province | |
| CCMEA | Cooperativa de Crédito dos Micro-empresários de Angónia, SCRL |
| Sociedades de Locação Financeira Leasing Companies | |
| Cidade de Maputo Maputo City | |
| ALC | African Leasing Company (Moçambique), SA. |
| Casas de Câmbio Exchange Bureaus | |
| Cidade de Maputo Maputo City | |
| | Afzal Câmbios, Lda. |
| | Expresso Câmbios, Lda. |
| | Manusso Câmbio, Lda. |
| | Africâmbio, Lda. |
| | Cota Câmbios, Lda. |
| | Mundo de Câmbios, Lda. |
| | Mundial Câmbios, Lda. |
| | Sarbaz Câmbios, Lda. |
| | Soraix Moçambique Câmbios, Lda. |
| | SA Câmbios, Lda. |
| | Executivo Câmbios, Lda. |
| | Acácio Câmbios, Lda. |
| | Al Meca Câmbios, Lda. |
| | Nós Câmbios, Lda. |
| | Coop Câmbios, Lda. |
| | Internacional Câmbios, Lda. |
| | Confiança Câmbios, Lda. |
| Provincia de Sofala Sofala Province | |
| | Multicâmbios, Lda. |
| | 786 Câmbios, Lda. |
| | Dragão Câmbios, Lda. |
| Provincia da Zambézia Zambézia Province | |
| | Méizel Câmbios, Lda. |
| | Mia Câmbios, Lda. |
| Operadores de Microcrédito Micro-credit Operators | |
| Provincia e Cidade de Maputo Maputo City and Province | |
| | Crédito Popular |
| | Policrédito |
| AMODER | Associação Moçambicana para o Desenvolvimento Rural |
| | Cedi-Crédito |
| | CBA-Crédito |
| CARE | CARE Internacional em Moçambique |
| | Word Relief International |
| | World Vision International |
| MEDA | Mennonite Economic Development Associates |
| KULIMA | Kulima |
| | Federação Save the Children |
| AMODESE | Ação Moçambicana para o Desenvolvimento |
| Lhuvuku | Lhuvuku - Associação de desenvolvimento Socio-Económico de Matutuine |
| | Adriano Wang Créditos |

| | |
|---|--|
| | Associação de Romão |
| | Associação de Josina Machel do Bairro T3 |
| | Associação Xiluva de Hulene |
| | Associação para o Desenvolvimento das Zonas Verdes |
| | Associação Kanimambo Patrice Lomumba |
| | Associação Twano de Zimpeto |
| | Associação de Luis Cabral |
| | Associação de Chamanculo "D" |
| | Associação de Machava Sede |
| | Associação de Malengane Santos |
| | Associação de Xinonanquila |
| | Associação de Machava Industrial |
| | Associação do Bairro Acordos de Lusaka |
| | Associação Lhuvuku de Albasini |
| | Associação do Mercado Mazambane |
| | Associação "3 de Fevereiro" |
| | Tiago Crédito |
| | Associação Gueguegue |
| | Alberto Simeão Mandlaze |
| | Associação do Mercado de Vulcano |
| | Associação Galunde Bobole |
| | Multi-Crédito |
| | DMD Crédito Imediato |
| | JAJ Crédito (José Abel Jonasse Crédito) |
| | AC Microcrédito |
| | Associação Phambeni Makweru - Maputo |
| | AM - Microfinanças |
| | Projecto Hope Mozambique |
| | Justino Artur Mondlane |
| | Associação Progresso |
| | The Hunger Project Mozambique |
| | Rovuma Micro - Crédito (Priscila Manuel Fernandes Pereira) |
| | Chiça Créditos (António Paulo Mangue) |
| | Associação Pfuneca |
| | Margareth Credirápido |
| | Paulo José Chirindza |
| | Walter Michel Roberto dos Santos |
| Provincia de Gaza Gaza Province | |
| | Fundo de Desenvolvimento da Mulher, SARL |
| Provincia de Inhambane Inhambane Province | |
| | Macassa Créditos (José Laite Manhique) |
| Provincia de Sofala Sofala Province | |
| | Consórcio Associações com Moçambique |
| Provincia de Manica Manica Province | |
| | Associação Kwaedza Simukai Manica |
| Provincia de Tete Tete Province | |
| | Microcrédito Nilva (Ana Antónia Henrique Dimitri) |
| Provincia de Nampula Nampula Province | |
| IRAM | IRAM - Institut de Recherches et d'Applications des Méthodes de Développement Norcréditos Parapato Microcrédito (Madalena André Bucuane Monjane) Alexandre Salvador Sumbana |
| Provincia de Cabo Delgado Cabo Delgado Province | |
| | Osman Yacob de Mahomedzicar Osman Associação Vida Começa Assim de Ntete Associação de Ualva de Mararange Associação 10 de Abril de Nropa Associação 15 de Março de Nanjua Associação de Desenvolvimento Rural de Nacuca Associação Comunitária de Nacate Associação 03 de Abril de Linde Associação Pole Pole de Napai Fundação Agha Khan |
| Escritórios de Representação de Instituições de Crédito com sede no Estrangeiro Representative Offices of Foreign Financial Institutions | |
| Cidade de Maputo Maputo City | |
| | Banco Efisa |
| Outras Instituições de Crédito Other Credit Institutions | |
| Cidade de Maputo Maputo City | |
| GCI | GCI - Sociedade de Capital de Risco, SA. |
| GCM | Compras em Grupo de Moçambique, SA |
| Interbancos | Interbancos, SA. |
| GAPI | Sociedade de Gestão e Financiamento para a Promoção de Pequenos Projectos de Investimentos, SA. |

Participaram nesta Edição | Participation in this edition

Administrador do Projecto | Project Administrator
Quintino Cotão

Análise Técnica | Technical Analysis
Celso Raposo, Alexandre Nhantumbo

Coordenação e Imagem | Coordination and Image
Ana Catarina Russo - KPMG
Sara Panguene - AMB

Propriedade | Ownership
Associação Moçambicana de Bancos | KPMG

Tiragem | Circulation
1000 Exemplares

Design
BRAND LOVER'S MOÇAMBIQUE

KPMG
Audidores e Consultores, SA
Rua 1.233, nº 72C - Edifício Hollard
Caixa Postal 2451
Maputo . Moçambique
Tel.: +258 21 355 200
Fax: +258 21 313 358
Email: mz-fminformation@kpmg.com